

PSD, UDN e PR aceitaram a «Fórmula Jobim»

RIO, 28 (Asp.) — O Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Republicano, signatários do acordo interpartidário, deram a conhecer uma nota oficial com respeito ao problema da sucessão presidencial. A nota declara que, para conservar a ordem legal democrática e para que o país consiga um governo de altura dos interesses e das aspirações

nacionais, por meio de eleições livres, honestas e pacíficas, resolveu-se ouvir todos os partidos políticos sobre os dois pontos seguintes: Primeiro — escolha de candidatos comuns à presidência e à vice-presidência da República; Segundo — fixação das linhas mestras e dos pontos fundamentais de um programa político-

administrativo a ser executado pelos candidatos. Estes, uma vez eleitos e proclamados, passarão a considerar como seus colaboradores não só os membros de seus partidos como os dos demais partidos que se reuniram para elegê-los e apoiá-los no governo, que será de pacificação nacional. A nota é assinada pelos srs. Artur Bernardes, Prado Kelly e Nereu Ramos.

ACHESON PROPOE O URGENTE ARMAMENTO DA EUROPA OCIDENTAL, EM FACE DAS POSSIBILIDADES DUMA AGRESSÃO MILITAR DIRETA

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Págs
Cr\$ 0,50

DIRETOR: Ray Rodrigo Azambuja
Ed. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4850
FONES: Gerência 8288

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 92
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1949 — N.º 755

Progride a ofensiva vermelha na China Central

CANTÃO, 28 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que se desenvolve uma ofensiva comunista de grande envergadura, na China Central, onde os nacionalistas evacuaram vários pontos, após uma série de contra-ataques. Segundo um porta-voz nacionalista, o principal ataque é dirigido sobre a ferrovia Hankow-Cantão, onde o general comunista Lin Piao emprega cinco exércitos. O citado porta-voz admitiu a perda de Tchutcheu, importante entroncamento ferroviário, situado a 40 km ao sul de Chang-Sha, capital do Hunan, que ainda estaria nas mãos dos nacionalistas. Mas os comunistas estão muito próximos dessa capital da província.

HONG-KONG, 28 (U.P.) — A O. — O governo nacionalista chinês admitiu oficialmente que forças comunistas do general Lin Piao ocuparam Chuchow, cercando numerosas tropas governistas em Chang-Sha. Arrebatada esta, as forças nacionalistas contra-atacaram. A tarde de ontem, reconquistando

CHUNGKING, 28 (U.P.) — Informações chinesas revelam que o governo nacionalista interrompeu as negociações comerciais com a Rússia, que se realizavam há quatro meses, na província de Sin Kiang.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

BONN: A CAPITAL DA NOVA ALEMANHA

BONN, 28 (U.P.) — Os três altos comissários aliados na futura Alemanha Ocidental reuniram-se hoje nesta cidade, que será a capital do novo Estado. Os srs. John Mc Gloy,

VON RUNDSTEDT QUER SER JULGADO

INCIDENTE na Câmara italiana

ROMA, 28 (U.P.) — Uma dúzia de senadores ficaram machucados, quando os pais da pátria comunistas e cristãos democratas se empenharam em luta corporal. O choque ocorreu durante os debates sobre a greve agrícola que já dura 30 dias. Um grupo de senadores comunistas avançou para os bancadas do governo, onde estava sentado o ministro do Interior, Maria Scelba, que acabava de fazer uma apaixonada declaração sobre a greve. Mas foram interceptados a meio caminho pelos seus colegas da direita, estabelecendo-se então o conflito. O presidente Ivanoe Bonomi suspendeu a sessão.

★ O ASSASSINATO DE AMENDOLA — ROMA, 28 (U.P.) — Informam de Perugia que o último secretário do partido fascista, Carlo Sforza, e outros 9 fascistas foram julgados culpados pelo assassinato de "Não premeditado" do deputado antifascista Giovanni Amendola, em 1925. A corte de Perugia chegou a esse veredito depois de um mês de julgamento, mas concedeu anistia aos réus, de acordo com a lei de anistia política. Sforza e mais dois acusados foram julgados à revelia.

★ PROBLEMA FUNDAMENTAL ITALIANO — RIO, 28 (Asp.) — Os chefes da Missão Italiana, ora no Brasil, sen. Salvatore Adigio e deputado Giuseppe Brusasca, afirmaram hoje que a emigração é um dos problemas fundamentais da economia italiana. Acrescentaram que a Itália poderia enviar centenas de milhares de emigrantes ao Brasil, constituindo em grupos da família com seus instrumentos agrícolas, bem como elementos especializados e técnicos de indústrias. Acrescentaram que a Itália fabrica de qualquer espécie, desde automóveis até máquinas agrícolas.

NEGOCIAÇÕES CANCELADAS — LONDRES, 28 (U.P.) — Informações chinesas revelam que o governo nacionalista interrompeu as negociações comerciais com a Rússia, que se realizavam há quatro meses, na província de Sin Kiang.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

DESMANINHADE — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado disse que a polícia comunista de Xangai recusou socorrer o norte-americano Randall Gould, diretor de um jornal naquela cidade. Gould está situado em seu escritório, pelas ruas propiamente empolgadas chinesas, sem alimentos, sem água e sem remédios. O conselheiro norte-americano protestou junto a polícia, sem nenhum resultado.

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Falando perante a Comissão do Exterior da Câmara, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson declarou que os Estados Unidos devem, sem demora, armar a Europa Ocidental, porque não podiam mais ser ignoradas "as possibilidades de uma agressão militar direta" por numerosas forças soviéticas. Recordou o sr. Acheson a influência que teriam os poderosos exércitos soviéticos sobre a política "de importante parte da Europa". Salientando que a Rússia agora se encontra numa encruzilhada, da qual só poderá sair tentando conquistar o resto da Europa pela força, o sr. Acheson acentuou: "Nosso objetivo é prevenir essa possibilidade, tornando claro que uma agressão militar só poderia ser lançada contra a Europa Ocidental, à custa das maiores perdas e sem a menor garantia de êxito". Esclareceu o secretário de Estado que, diante dos compromissos assumidos nos tratados e tendo em vista o programa de armamento, nenhum agressor ousaria expor-se "ao risco desesperado de uma guerra total". Concluiu o sr. Acheson, declarando: "O compromisso fundamental do tratado estipula que o ataque contra um dos signatários significa um ataque dirigido contra os demais, parte de quem quer que seja a agressão".

VIAGEM DO ESTADO MAIOR O

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Os chefes do Estado Maior das forças armadas dos Estados Unidos, general Omar Bradley, Almirante Denfeld e o major general Hoyt K. Vandenberg, partirão amanhã com destino à Europa, a fim de realizarem conferências com os governos dos países membros do Pacto do Atlântico a respeito da organização militar, prevista pelo tratado. Contudo, as cidades a serem visitadas serão Frankfurt, Londres, Paris e Viena. Os representantes dos demais governos encontrarão-se com os chefes norte-americanos em Paris ou Londres.

ATIVIDADE DAS ATIVIDADES COMERCIAIS — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Secretário do Comércio, sr. Charles Sawyer, prometeu que as atividades econômicas nos Estados Unidos serão intensificadas dentro de poucos meses, a menos que o povo se ameace. Sawyer falou aos jornalistas na Casa Branca, depois de entregar a Truman um relatório sobre sua recente excursão à Nova Inglaterra onde estudou o problema do desemprego regional. E disse continuar acreditando que a economia norte-americana seja forte.

NADA PARA A ESPANHA — NOVA YORK, 28 (U.P.) — Franceses nas negociações no sentido de conceder um empréstimo de

20 milhões de dólares a Espanha. Foi o que declarou o sr. Frank Ryan presidente da empresa World Commerce, a qual estava negociando esse crédito para as estradas de ferro espanholas. Disse Ryan que o negócio fracassou porque os espanhóis pediam um prazo muito longo para amortização da dívida.

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO

PELO MUNDO



O sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, toma posição decisiva em face da expansão soviética.

O governo de Perón reptado a provar acusações feitas contra a oposição

REPTO A PERON — BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — Em vista das acusações feitas pelo presidente Peron, contra os partidos da oposição, diversos deputados radicais apresentaram uma resolução, pedindo ao governo fornecer informações sobre pretensões domásticas que teriam sido feitas por estrangeiros aos partidos políticos, bem como a maneira geral de corroborar suas acusações. O projeto convida o governo a fazer um inquérito sobre as fortunas pessoais, depois de junho de 1943, entre todos os membros da União Radical, suas famílias, bem como sobre o aumento de fortuna pessoal dos membros do Partido Peronista, inclusive membros do governo, durante o mesmo período.

DESAPROPRIAÇÃO DE BENS PRIVADOS — BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — O governo aplicou, pela pri-

meira vez, o art.º 40 da nova Constituição, que dispõe sobre serviços públicos em mãos de entidades privadas e os casos em que podem ser desapropriados. Uma companhia argentina, concessionária dos serviços de luz e força em Santa Cruz, na Patagônia, solicitou prorrogação da concessão, a qual lhe foi negada sob os fundamentos do referido artigo. Neste caso, tratase de uma concessão de 20 anos, outorgada em 1929, e que vence agora. Negada a concessão, a municipalidade tomou posse da propriedade da companhia.

CARTAZ DO ANO SANTO — VATICANO, 28 (U.P.) — Pela Comissão Central do Ano Santo começou a expedição, para todos os países do mundo, do cartaz oficial do Ano Santo. Esse cartaz representa a Praça de São Pedro, com suas colunas, tendo ao fundo a Basílica do Vati-

meiro plano do cartaz é dominado pelo obelisco da Praça São Pedro, aureolado de luz. Foram impressos 800.000 exemplares — desenhos cartazes. (N. da R. — "JORNAL DO DIA", há vários dias, vem publicando o "fac-símile" do referido cartaz).

NOVO HORMÔNIO — CHICAGO, 28 (U.P.) — A descoberta de um novo hormônio foi anunciada pelo diretor da seção médica dos Frigoríficos Armour, dr. John Mote. Extrai-se de certas glândulas dos porcos, esse produto tem dado resultados fenomenais no tratamento da artrite, febre reumática, gôta e outros males até agora considerados quase incuráveis. Contudo, o dr. Mote advertiu que as quantidades disponíveis desse hormônio são reduzidíssimas, mal chegando para as experiências.

VIAGEM DO "ILE DE FRANCE" — NOVA YORK, 28 (U.P.) — Foi recebida com grandes manifestações e transelebrantes "Ille de France", orgulho da marinha francesa, que realizou sua primeira viagem desde o início da guerra. Completamente reformado, o "Ille de France" desloca agora 45.000 toneladas em vez das 43.000 de antigamente, mas, apesar disso, só leva 1.349 passageiros contra os 1.548 de outrora. O espaço restante foi reservado aos automóveis e animais de estimação dos pas- sageiros.

PRESIDENTE DO PANAMA — PANAMA, 28 (U.P.) — O Presidente Domingo Díaz que conta 75 anos sofreu esta noite uma recaída, sendo considerado gravíssimo seu estado. Os juizes do Tribunal Superior reunir-se-ão na presidência da República para que o vice-presidente dr. Daniel Chán

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura, sendo recebidas em audiência, as seguintes pessoas: dr. Homero Dias, diretor da Viação Férrea — sr. Francisco Garcia de Garcia — dr. Oscar Fontoura, secretário do Interior — dr. Otacilio Moraes, ministro do Tribunal de Contas — major Cacião Krebs, presidente do I RGA — Porcino Borges Pinto, prefeito de Bom Jesus — dr. Nilton Cunha, promotor — dr. José Pinó Pereira — dr. Lauro Godoy — dr. Gilberto Mangen — W. Reinaldo, District — João C. Alves, presidente da Sociedade dos Homens de Cor do Brasil — dr. Clon Roca, presidente da Caixa Econômica Federal do R. G. do Sul. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Arthur Waldemar Baudel — Alcides Torres Diniz — Antonio C. Silveira — Maria de Lourdes Leal de Vasconcelos — Saul de Silva — Aron Pardo Menda — Paulo Delgado — Irmão Faustino — Emilia Porto — Francisco Pinheiro — Lenine Balduino.

INFORMAÇÕES

Atendendo pedidos de informações formulados pela Assembleia Legislativa, o governador do Estado encaminhou àquele órgão os esclarecimentos prestados pela Secretaria de Estado dos Negócios das Obras Públicas, a respeito do requerimento do sr. Verno Berg, marchante estabelecido em Campo Bom, pleiteia abastecimento de frete para transporte de gado; idem, da mesma Secretaria, sobre a situação de servidores do quadro da Viação Férrea; idem, da mesma Secretaria, sobre a situação referente aos trabalhos de conservação de um trecho da estrada São Leopoldo-Nowo Hamburgo.

CONSELHO MUNICIPAL DE CONTRIBUINTES

Deverá reunir-se, hoje, sexta-feira, dia 29, às 15 horas, em sua sede no 7.º andar do prédio novo, da Prefeitura, o Conselho Municipal de Contribuintes. Constatam da pauta de julgamento as seguintes processos: 1) Processo do C.M.C. n.º 14 — Protocolo Geral

CAMARA DE VEREADORES

ASSUNTOS TRATADOS NA SESSÃO DE ONTEM

Mais uma sessão ordinária realizou ontem, à hora regulamentar, a Câmara de Vereadores desta Capital, sendo a sessão aberta com a presença da nova representante, número este aumentado para dezoito, baixando para doze quando foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram resolvidos os seguintes assuntos: aprovar a redação final dos projetos de lei que declara extinto o privilégio concedido à Cia. Carris Porto Alegre, para a exploração exclusiva de transporte coletivo em auto-ônibus; que cancela o débito relativo ao próprio municipal sito à rua Baronesa de Gravata; n.º 156, lançado em nome de Bertilha Cardoso Maciel; idem, da dívida de imposto para localização, lançada em nome de Antonio Estanislau Tramontina; que abre o crédito de Cr\$ 110.408,60 para a compra de 1 grupo eletrobomba marca Klein, Schanzlin & Becker, destinados aos trabalhos de abastecimento de água. Em 3.ª discussão, foi aprovado o Projeto de Lei que dispõe sobre funcionários interinos e

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quinta às 21 horas de sexta): Tempo: Nublado. Chuvas passageiras. Nevoeiro. Temperatura: Estável esta noite. Em ascensão de dia. Ventos: Sul a leste.

E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 21 horas de quinta às 21 horas de sexta): Tempo: Nublado. Chuvas passageiras. Nevoeiro. Temperatura: Estável esta noite. Em ascensão de dia. Ventos: De sudeste a nordeste.

E. SANTA CATARINA: (Das 21 horas de quinta às 21 horas de sexta): Tempo: Nublado. Chuvas passageiras. Nevoeiro. Temperatura: Estável esta noite. Em ascensão de dia. Ventos: De sul a leste.

TEMPO OCORRINDO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quinta às 16 horas de sexta): Tempo: Instável com chuvas intermitentes. Trovoadas à noite. Temperatura: Mínima: 10,5 a 11,5°C. Máxima: 15,5 a 16,5°C. Ventos: Predominaram os do quadrante sul.

E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de quarta às 9 horas de quinta): Tempo: Bom, passando a instável com chuvas passageiras e trovoadas. Temperatura: Máxima: 20,5 em S. Luis Gonzaga. Mínima: 4,2 em Santa Vitória do Palmar. Ventos: Rondaram para sudeste.

E. SANTA CATARINA: (Das 9 horas de quarta às 9 horas de quinta): Tempo: Nublado. Chuvas e trovoadas no sul. Temperatura: Máxima: 26,0 em Campos Novos. Mínima: 8,8 em Lajes. Ventos: Rondaram para o quadrante sul.

n.º 9.900/49, no qual a Arrozaria Brasileira S.A. recorre da Resolução n.º 11, de 15 de junho de 1949, do Conselho, que desdobrou o locativo arbitrado para o imóvel sito à rua Voluntários da Pátria n.º 3917, de Cr\$ 480.000,00 ao ano, escalonando-o por exercício, e ao longo de um triênio, como segue: 1948 — Cr\$ 120.000,00; 1949 — Cr\$ 240.000,00; 1950 — Cr\$ 360.000,00; e 1951 — Cr\$ 480.000,00. 2) Protocolo Geral n.º 19.499/49. Processo do C.M.C. n.º 22 — em nome de Remo Tulio Rodrigues, solicitando revisão em arbitramento da aluguel, para o prédio n.º 432 da Rua Pedro Chaves Barcelos, de sua propriedade. De acordo com disposições do Regulamento Interno do Conselho, é facultado às partes interessadas, ou seus representantes credenciados, fazerem sustentação, oral, de seus direitos.

UNIAO DE MADEIREIROS

A União Sul-Rio-Grandense

de Madeireiros Ltda. está avisando aos exportadores de madeiras do Estado, que as inscrições para tomada de quotas dessa entidade, encerrar-se-ão, imprimevelmente, às quatorze horas de amanhã, trinta do corrente. Os interessados poderão dirigir-se, pessoal ou telegraficamente, à sede provisória, sita à Rua Uruguai, 240, 4.º andar, sala 406, Edifício Piratini, nesta Capital.

COMISSAO DE ALUGUE-RES

Sob a presidência do dr. Ernesto de Melo, Matos Lassa-nc, e presentes os relatores drs. Abrahão Grimbarg S., João André Bergallo, Luiz Melo Guimarães Filho, Geraldo Otavio Rocha e sr. Dinarte Gross, realizou a Comissão de Arbitramento de Alugueiros, mais uma sessão ordinária. Secretariou os trabalhos o bacharel Santiago, Ortiz Galves. Pelo Plenário foram examinados vários processos, sendo aprovados pela Comissão os seguintes: Maria de Lourdes Bastos Lacroix — Darci Bittencourt — Arnaldo Foschiera — Geraldo Domingos da Rocha — Euclides Pereira Fraga — Olga R. Tonding Wischral — Salvador Fortes — Bruno Schiller — Rubens Fantinel — Zanhira Zouvi Benassian — Natal Medaglia — Espiridão Jorge Curi — Auxiliadora Predal — S. A. — Luiz Domingos Zavarize e Garibaldi Vieira de Azevedo.

ASSISTENCIA MEDICA GRATUITA

Comunica-nos a Secretaria Estadual da União Democrática Nacional que, além do posto médico n.º 1, instalado na Rua Riachuelo n.º 1451, acaba de instalar o posto n.º 2, na Avenida Bento Gonçalves 1999, alitos da Farmácia São Carlos, no Partenon, a cargo do dr. Mário Azambuja, que atende diariamente, das 17 às 19 horas. Os interessados deverão munir-se de um cartão de apresentação, na sede da UD N, Edifício Piratini, Rua Uruguai 240, 1.º andar, das 9 às 11 horas. A Secretaria da UD N avisa, outrossim, que o novo aparelho telefônico, de sua nova sede, tem o numero 9-2109.

Campanha Pró Restaurante Universitário

A Federação dos Estudantes Universitários do Porto Alegre, na campanha que está realizando no interior do Estado, em prol da construção do Restaurante Universitário, cujas obras encontram-se bastante adiantadas, continua recebendo impressões, telegramas, e cartas de solidariedade das mais altas autoridades de nossa Capital. Registramos, hoje, as impressões de entusiasmo do Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, Professor dr. Alexandre Martins da Rosa, S.S. deu apoio à FEUPA, concitando os estudantes a que continuem trabalhando com afinco, neste altruístico empreendimento, dando o máximo dos seus esforços, para que em breve sejam concluídas as obras de seu restaurante, que tantos benefícios trará para a classe universitária.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Dois habeis escroques caíram nas mãos da policia

AGIAM EM TODO O ESTADO, FALSIFICANDO ASSINATURAS DE CHEQUES — PERCEU EM CONSEQUENCIA DE FERIMENTOS RECEBIDOS NA EXPLOSAO DE UM FOGAREIRO — TRAGICO ACIDENTE COM UM MENOR EM BARRA DO RIBEIRO — FURTOS E ARROMBAMENTOS — OCORRENCIAS NO TRANSITO — OUTROS FATOS

Caíram nas mãos das autoridades policiais de nosso Estado dois especialistas que estendiam há já algum tempo suas atividades de escroqueria por todo o território nacional. O primeiro deles, Fábio Henrique de Miranda, que estava registrado nos prontuários desta capital e da capital paulista com o nome de Manoel Gonçalves de Aragão, já fora condenado pela polícia da paulista à pena de 8 anos de prisão celular, tendo por delito o roubo de um veículo, e por outro, a utilização de falsas assinaturas de cheques. O segundo, Ernesto Queiroz Neto, em companhia de qual levou a cabo os golpes que o levaram para o xadrez. As diligências policiais tiveram início quando o Banco Agrícola Mercantil comunicou ao dr. Delmar de Araújo Ribeiro, titular da Delegacia Especial de Atentados à Propriedade, que recebera alguns cheques com assinaturas falsificadas, aos quais não desatara. Queixas insistentes procedentes de São Leopoldo fizeram com que as atenções policiais se voltassem para o interior do Estado, concluindo desses fatos que os visagistas estavam agindo em todo o Estado. Identificados nos arquivos policiais foram expedidas ordens para as delegacias do interior, a fim de que fossem os malandras detidos.

Ernesto foi localizado na cidade de Pelotas e transportado via aérea para a capital, onde encontrou-se com seu colega Fábio, procedente de Cruz Alta, onde também fora detido. O sistema adotado pelos dois escroques consistia no seguinte: Fábio fez um pequeno depósito no Banco Agrícola Mercantil, conseguindo retirar dessa forma um bloco de cheques, e pagando depois tais cheques diversas compras. Dessa modo levou a firma Bervin & Cia. de São Leopoldo na importância de Cr\$ 6.400,00. Na mesma cidade, os trapaceiros estiveram hospedados no hotel Rio Branco, tendo pago a conta também com um cheque, no valor de Cr\$ 2.100,00, recebendo ainda de troca a importância de Cr\$ 2.200,00. Chegaram mesmo a mandar confeccionar cartões com o nome de uma firma imaginária, que seria estabelecida em Pelotas, Tamo Coatinho & Cia. Ltda.

LIVRO BRANCO SOBRE A CHINA

WASHINGTON (USIS) — Os Estados Unidos esperam publicar ainda este mês um "Livro Branco" comentando os acontecimentos que afetaram as relações entre os Estados Unidos e a China no passado. Em resposta a perguntas sobre planos para o futuro, o porta-voz do Departamento de Estado disse aos repórteres: "Os trabalhos na preparação do 'Livro Branco Chinês' estão prosseguindo e esperamos apresentá-lo para publicação antes do fim deste mês. Será um grande volume, incluindo anexos, — muitas centenas de páginas. — A fim de evitar qualquer mal-entendido, gostaria de tornar claro que esse 'Livro Branco' é um registro de acontecimentos passados, em particular nos últimos quatro anos. Um documento desse tipo não pode lidar com detalhes de toda a espécie, nem tampouco tentará declarar quais os passos exatos que os Estados Unidos darão para fazer face à situação presente, à medida que a mesma se for desenvolvendo".

do José Diogo Brochado da Rocha, publicada no "Diário de Notícias".
Requerimento n.º 258-49 — Solicitando "inserção" nos anais da entrevista do sr. Alberto Pasqualini, publicada no "Diário de Notícias".
Requerimento n.º 261-49 — Solicitando "inserção" nos anais da entrevista do sr. Getúlio Vargas, publicada no "Diário de Notícias", de 19-7-49.

Aeronautica

HORARIO DOS AVIOES QUE TRANSITAM HOJE PELA CAPITAL

AEROVIA BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 15h30m; Chegada do Rio — São Paulo, 15h27m.
CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40; 12h10m; Chegada Rio — São Paulo, 11h00; Buenos Aires, 11h00.
PANAIR DO BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 8h45m; Chegada do Rio — São Paulo, 14h00.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos), 11h30m; Montevideo — Buenos Aires, 12h30m; Chegada de Montevideo — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão para os Estados Unidos) 12h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 12h30m; Chegada Rio — São Paulo — Curitiba, 10h20m.

SAVAG: Partida para Caracina, Passo Fundo — Rio Grande — Pelotas, 15h30m; Chegada de Caracina, 12h20; Cachoeira, 13h10m; Rio Grande — Pelotas, 08h30m.

TABA — Transportes Aéreos Bandeirantes: Partida para Araranguá — Laguna — Florianópolis — Itajaí — São Francisco — Paranaguá, Cananda — Iguaçu — Santos — Parati — Rio de Janeiro, 7h00.

"TAL" — Transportes Aéreos Ltda. Chegada de Lages — Florianópolis — Joinville — Curitiba — Paranaíba — Santos — Rio de Janeiro, 10h45m.
TRANSPORTE AEREO GUARANIT — Partida para Santa Cruz Montaria, Tavares e Rio Grande.

VARIIG: Partida para Bagé — Pelotas, 12h30; Cachoeira, 12h30m; Caracina, 12h00; Cruz Alta, 12h00; Jaguarão — Pelotas, 12h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 11h30m — Pelotas, 12h30; Rio Grande — Pelotas, 12h00; São Gabriel — Cachoeira, 12h30m; Santo Angelo — Cruz Alta, 12h00; São Paulo, 11h30m; Santa Vitória — Pelotas — Jaguarão, 12h00; Chegada de Pelotas — Santa Maria — São Gabriel, 12h00; Bagé — Pelotas, 12h45m; Cachoeira, 12h30m; Cruz Alta, 11h30m; Curitiba, 11h30m; Florianópolis, 11h30m; Jaguarão — Pelotas, (facult.) — Rio Grande (facult.) 11h30m; Livramento — Bagé, 10h30m; Montevideo — Pelotas, 11h00; Passo Fundo, 11h40m; Pelotas, 12h10m; 11h10m; (facultativo) 11h30m; Rio Grande — Pelotas, 11h10m; Santa Vitória — Jaguarão, 11h30m; Santo Angelo — Cruz Alta, 11h30m; Santa Maria — Cachoeira, 11h40m; São Gabriel — Cachoeira, 11h30m; Rio — São Paulo, 11h00; Curitiba — Florianópolis, 11h30m; São Paulo, 12h00; São Paulo — Uruguaiana — Alegrete — São Gabriel — Alegrete — Santa Maria — Livramento — Bagé — Pelotas 10h30m.

A Panair e a Conferencia de Araxá

Um dos fatores que mais contribuíram para o sucesso do conclave das classes produtoras ora reunido em Araxá foi, inquestionavelmente, o perfeito aparelhamento da aviação comercial brasileira para o rápido deslocamento das grandes massas. Em face do elevado número de congressistas, que ultrapassou a casa do milhar e meio, poder-se-ia julgar a pleiteia humana que suporta aquela estância hidro-mineral. Dados colhidos ao acaso e sem pretensões de estatística mostram que somente nos 4 aviões especiais da Panair do Brasil foram transportados cerca de mil congressistas e assessores. Além disso, uma aeronave de tipo especial para transporte de cargas transferiu para a sede do conclave centenas de quilos de peixe fresco, para reforço do cardápio dos principais hotéis daquela cidade mineira, afora o material de expediente do Congresso, uma completa aparelhagem de rádios difusão e retransmissão e, ainda, milhares de publicações técnicas. Para atender a sobrecarga intensa que o aeroporto local suportou, seguiu do Rio uma equipe especializada de funcionários da Panair, para assistência aos colaboradores dessa companhia sediados naquela base, entre os quais os srs. Geraldo Baeta e Gabriel Petri, que ficaram à disposição dos organizadores do Congresso para organizar o retorno das delegações, e srs. Paulo Albernaz Ramos e Tobias Alves de Menezes, para assistência técnica na movimentação das aeronaves da Panair no aeroporto de Araxá.

USINA ELETRICA

Importante organização, tendo construído uma barragem em uma queda de 21 mts. 65 cms. de altura e cuja capacidade mínima foi calculada em 500 lts. de água por segundo, interessa-se por propostas para fornecimento dos maquinários necessários bem como a instalação da referida usina.

Cartas detalhando condições de pagamento e prazo de entrega por parte das firmas fornecedoras, por obsequio, à COOPERATIVA DOS AGRICULTORES DE ÁGUA SANTA LIMITADA — Vila de Água Santa — Passo Fundo — Rio Grande do Sul.

SATURNINO BALTAZAR

AGENTE DO "JORNAL DO DIA" em ARARANGUA — SANTA CATARINA

AGENCIA GERAL DE TRANSPORTES — ACEITA REPRESENTAÇÕES

SUL AMERICA CAPITALIZACAO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZACAO DA AMERICA DO SUL

SORTEIO DE JULHO DE 1949

Realiza-se amanhã, dia 30, às 12 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de títulos relativo ao mês de Julho. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social.

Os títulos em atraso, poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia 30, sábado, na

SUCURSAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ed. "SULACAP" — Av. Borges de Medeiros, 411 Fones: 6205, 6255, 5247, 9.29.19, 9.29.20 — Porto Alegre

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 29-7-1949 — N.º 755

Como se resolvem os problemas

Na complexidade da vida moderna, não existe classe social isenta de problemas, cuja solução, a mais das vezes, se apresenta assaz difícil. Isto tem suscitado iniciativas as mais diversas, visando sempre encontrar um ponto comum, onde se harmonizam os interesses em choque, resolvendo assim o problema. Pode-se mesmo dizer que todo o problema social é resultante de um desajuste, de uma desarmonia de interesses ponderáveis que buscam satisfação. Assim, resolver será harmonizar, resolver será ajustar as molas mestras do mecanismo social, não permitindo que se percam energias, quando mais necessárias são para alcançar o bem comum.

No setor estudantil, e mormente no universitário, um dos problemas mais sérios era, sem dúvida, a questão residencial. Vindos do interior, muitos moços e moças se viam obrigados a residir em locais nem sempre favoráveis a quem necessita de silêncio, de tranquilidade para assimilar os conhecimentos que se atende aos reclamos dessa classe. Era preciso que se atendesse a frequência das universidades, dando-lhe não só a possibilidade de continuarem estudando fora do ambiente das academias, não os deixando à mercê da sorte para procurarem pensões, hotéis, e no fim ficarem sem a casa que lhes conviria.

Foi, por isso, que a Juventude Universitária Católica resolveu, enfrentando o problema mais crucial dos estudantes criar a primeira "Casa da JUC" para rapazes. Nela trinta moços vivem livres de preocupações de ordem residencial, pagando preços que cobrem apenas as despesas essenciais, num ambiente estritamente acadêmico, sob o impulso orientador da moral cristã e católica.

Tão animadores foram os frutos deste empreendimento, que no início do ano em curso, eram fundadas mais duas Casas, uma para rapazes e outra para moças.

A segunda "Casa da JUC" para rapazes, localizada na antiga praça da Matriz, em prédio recentemente adaptado para esta finalidade e com capacidade para aproximadamente setenta pessoas, está recebendo não só acadêmicos como pré-universitários. Apresentando também igual modalidade de preços, e com uma cozinha de primeira ordem, a "Casa da JUC n.º 2" segue os mesmos princípios diretores adotados na primeira-casa informando-se com os elementos fornecidos pela experiência. Seus efeitos serão, sem dúvida, compensadores, e a procura de lugares é uma demonstração de que o esforço realizado pelos universitários católicos não está sendo em vão.

A "Casa da JUC" para moças, estabelecida no antigo Palácio Arquiepiscopal de Porto Alegre, ficou entregue ao cuidado, à dedicada competência das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, o que constitui um penhor seguríssimo de que ela cumprirá sua elevada finalidade.

Assim, a Juventude Universitária Católica está contribuindo com sua parcela para a solução de um grave problema. Como se vê, a força do ideal, congregando energias, que, isoladas, pouco ou nada conseguiriam, as transforma, por um esforço comum, em elementos solucionadores.

Hoje, os estudantes que vierem do interior encontrarão aplazada sua maior dificuldade, porque as "Casas da JUC" ali estão para lhes oferecer o ambiente que precisavam à concretização dos seus ideais. Só o ideal congrega. Só a harmonia soluciona. Assim, com idealismo e harmonia, se resolvem os problemas! — JOSE S. SANSEVERINO.

MEU CANTINHO

Ontem, um amigo, encontrando-me na rua, entre outras coisas, perguntou-me o seguinte:

— Não entendendo bem essa história de comunhão que o Papa lançou sobre os comunistas. Afinal, o que é isso?

— Coisa simples. A Igreja Católica é uma sociedade fundada por Cristo, que foi seu primeiro chefe universal. Antes de se deixar sacrificar, oferecendo o martírio ignominioso da cruz, investiu Pedro, seu discípulo, e pescador da Galiléia, seu sucessor na terra. Pedro foi o primeiro Papa e o representante de Cristo na terra. Daí até hoje, desde o Papa, há dois mil anos, os Papas se sucedem sem interrupção, e o mandato de Cristo se renova em cada sucessor. Não Pedro recebeu de Cristo o poder de governar essa comunidade, essa sociedade, com as seguintes palavras: — TU ES PEDRO, sobre esta PEDRA edificarei a minha Igreja. As portas do inferno não prevalecerão contra ela. Tudo o que LIGARES na terra, no céu será ligado. Tudo o que DESLIGARES na terra, no céu será desligado.

Atualmente, reina a confusão. Há no mundo duas filosofias em choque: a filosofia cristã espiritualista e a filosofia comunista materialista, cuja quintessência é representada pelo bolchevismo.

Essas duas concepções são antitéticas, são antagônicas, são irreconciliáveis. Não pode haver um comunismo cristão e materialista, assim como também não pode haver um Cristianismo comunista e materialista. Mas, apesar disso, muitos cristãos e até mesmo católicos colaboram com os comunistas. Já o disse Cristo: — «Não se pode servir, ao mesmo tempo, a dois senhores».

O comunismo, por sua vez, abriu, em meados, distúrbios não respeitantes compromissos assumidos, a perseguir implacavelmente ao catolicismo, quer armando farsas de julgamento e condenação, sem direito de defesa, proclamações católicas, pastores protestantes e os encarcerando, assim como fideis católicos. Diante disso, como a Igreja Católica é uma sociedade de fé, uma comunidade, o Papa, usando de um direito incontestável, excomulgou os comunistas, isto é, expulsou-os do seio da comunidade, que é a Igreja. Excomulgado, quer dizer, colocado fora da comunidade, privando-o de todos os recursos espirituais que a Igreja dispõe para consolar, confortar e aliviar de seus fideis.

— Mas, porque só agora é que o Papa lançou mão disso?

— Porque a Igreja é tolerante, embora seja intransigente em matéria de princípios. Ela tolera, ela espera que os homens reflitam, verifiquem seus erros, seus enganos e se arrependam, voltando à fé. A política da mão estendida, de desistência por Maurice Thorez, em França, e seguida no Brasil, por Luís Carlos Prestes, assim como em todo o mundo, era preta e confusa e o caos. Era preciso retificar a posição. Depois da encíclica papal — Divina Redemptio, veio como sentença inapelável a pena de EXCOMUNICAÇÃO para os comunistas e os católicos que colaboram com os comunistas.

— Quer dizer que todos os excomulgados estão imediatamente mortos perdidos, jamais em tempo algum terão assistência da Igreja, nem poderão mais voltar para o seio da comunidade?

— Não! A Igreja é espiritualista, não é materialista. Se os transgressores variáveis que laboram no erro e se arrependem do que praticaram, Ela, como mãe generosa, os recebe novamente. Não viu o que há pouco tempo aconteceu com o líder e chefe comunista da América do Norte, que se converteu ao cristianismo, abjurando publicamente o bolchevismo, sendo recebido festivamente no seio da comunidade católica. Era mais um filho prodigo que voltava ao redil.

— Mas, não todas as ideias dos comunistas são más?

— Concordo, mas você garante que são boas essas ideias ou foram ensinadas da própria doutrina cristã, para servir de bandeira?

— Mas as ideias socialistas são a solução para os males do desajustamento social.

— Ora, meu caro, eu também sou pela socialização de certas fontes de produção. A Igreja também o é. Ela condena com palavras de fogo os abusos do capitalismo. Você não leu, antanho, nos

que duas criaturas se encontram, se conhecem, e daí passa, sem a se estimarem, a se amarem, de sorte a constituir um o complemento do outro, segundo as intenções do Criador, para que desarte, caminhando estreitamente unidos na aspera senda da vida, possam realizar o seu destino comum da maneira mais útil para a sua salvação e para o cumprimento integral da sua missão na Terra?

E, se refletirmos sobre o problema da felicidade conjugal, chegaremos à conclusão de que ela não pode, realmente, existir sem que tenha por base o amor dos cônjuges — o amor recíproco, sincero e profundo, sendo, aliás, que um tal amor, para que ele seja duradouro, eterno, nos limites do tempo contingente, sempre igual, uniforme, imutável nas suas manifestações, tem que proceder não só da atração mútua de duas almas, de dois corações, como também de compreensão, de entendimento recíproco do seu espírito: porque só assim é que a união conjugal pode ser perfeita, só assim é que poderá reinar a harmonia no lar e, por conseguinte, a felicidade — uma felicidade construída sobre os fundamentos do amor, de uma dedicação ilimitada, capaz de inspirar e produzir o devotamento, o sacrifício, quando as circunstâncias ou as vicissitudes da vida assim o reclamarem.

E se, não raro, vemos muitos lares se desmoronarem, se presenciarmos, verdadeiramente compungidos e contristados, a separação de casais que, até ainda ontem, pareciam se estimar e se amar; se nos surpreendemos, a nossa alma se entristece, a nossos conhecimentos de desinteligências domésticas, que culminam, muitas vezes, em drama ou em tragédia, — certamente, é porque houve um motivo, uma causa que originou fatos tão lamentáveis, tristes, dolorosos — e essa causa, esse motivo não podia ter sido outro do que aquele que resulta, geralmente do desentendimento de dois espíritos, do desencontro, da decepção, de trema da decepção sofrida por duas almas, por dois corações, que se uniram, um dia, julgando que era, senão amor, ao menos, simpatia, afeto sincero, o sentimento que produziu a sua aproximação, a sua união, quando, na realidade, esse sentimento não passava de uma pura ilusão — uma ilusão criada pelo espírito ou pela fantasia de ambos, porventura, proveniente da embriaguez dos sentidos ou, quando não, de um sentimento frívolo, efêmero, destinado a persistir, nos seus corações, por tanto tempo quanto foi o tempo que duraram as rosas de Malherbe.

Horível deve ser o momento em que dois seres, duas almas, dois corações compreendem que não foram feitos, que não foram formados um para o outro!

— Não pretendemos, aqui, "balançar" os motivos que levam, muitas vezes, os casais à separação, ao desquite. Unicamente queremos fazer ver aos jovens que nada é mais capaz de produzir a desarmonia, a infelicidade conjugal e, como consequência, a separação dos corpos do que os denominados "casamentos de conveniência" — e razão do nosso aserto é óbvia, porque, quando não existe a atração recíproca de duas almas, de dois corações não pode haver felicidade conjugal, desde que, de um momento para outro, possam surgir motivos suscetíveis de originarem a ruptura das relações amistosas que, até então, haviam concorrido para manter a paz do lar. E esses motivos se, muitas vezes, tardam a aparecer, acabam, por fim, por se manifestarem e por exercerem a sua funesta influência no espírito daqueles que os geraram, pois nada há de mais inconstante do que o coração humano, principalmente quando não existe nele um profundo sentimento religioso capaz de temperar, de reprimir as paixões que nele estumam, e de que ele é, por assim dizer, a sede, o reatador.

E se tantas são, como sabemos, as contrariedades, as causas de desgosto e as vicissitudes da vida, esta circunstância, de per si, basta para que compreendamos, que, somente pela excelência de uma sólida educação religiosa, suscetível de produzir os mais salutares e benéficos efeitos na vida tanto pública como privada — é que pode haver e se conceber a verdadeira felicidade conjugal — tão verdadeira, tão real quanto seja possível, nos limites da contingência e da fragilidade humana.

Porque, do contrário, à revelia, digamos, da aplicação do remédio insuperável da Fé, da Religião — os motivos, as razões de separação, de desquite, de divórcio nascem, se desenvolvem, pulsam como cogumelos no seio, por assim dizer, das próprias misérias

que duas criaturas se encontram, se conhecem, e daí passa, sem a se estimarem, a se amarem, de sorte a constituir um o complemento do outro, segundo as intenções do Criador, para que desarte, caminhando estreitamente unidos na aspera senda da vida, possam realizar o seu destino comum da maneira mais útil para a sua salvação e para o cumprimento integral da sua missão na Terra?

E, se refletirmos sobre o problema da felicidade conjugal, chegaremos à conclusão de que ela não pode, realmente, existir sem que tenha por base o amor dos cônjuges — o amor recíproco, sincero e profundo, sendo, aliás, que um tal amor, para que ele seja duradouro, eterno, nos limites do tempo contingente, sempre igual, uniforme, imutável nas suas manifestações, tem que proceder não só da atração mútua de duas almas, de dois corações, como também de compreensão, de entendimento recíproco do seu espírito: porque só assim é que a união conjugal pode ser perfeita, só assim é que poderá reinar a harmonia no lar e, por conseguinte, a felicidade — uma felicidade construída sobre os fundamentos do amor, de uma dedicação ilimitada, capaz de inspirar e produzir o devotamento, o sacrifício, quando as circunstâncias ou as vicissitudes da vida assim o reclamarem.

E se, não raro, vemos muitos lares se desmoronarem, se presenciarmos, verdadeiramente compungidos e contristados, a separação de casais que, até ainda ontem, pareciam se estimar e se amar; se nos surpreendemos, a nossa alma se entristece, a nossos conhecimentos de desinteligências domésticas, que culminam, muitas vezes, em drama ou em tragédia, — certamente, é porque houve um motivo, uma causa que originou fatos tão lamentáveis, tristes, dolorosos — e essa causa, esse motivo não podia ter sido outro do que aquele que resulta, geralmente do desentendimento de dois espíritos, do desencontro, da decepção, de trema da decepção sofrida por duas almas, por dois corações, que se uniram, um dia, julgando que era, senão amor, ao menos, simpatia, afeto sincero, o sentimento que produziu a sua aproximação, a sua união, quando, na realidade, esse sentimento não passava de uma pura ilusão — uma ilusão criada pelo espírito ou pela fantasia de ambos, porventura, proveniente da embriaguez dos sentidos ou, quando não, de um sentimento frívolo, efêmero, destinado a persistir, nos seus corações, por tanto tempo quanto foi o tempo que duraram as rosas de Malherbe.

Horível deve ser o momento em que dois seres, duas almas, dois corações compreendem que não foram feitos, que não foram formados um para o outro!

— Não pretendemos, aqui, "balançar" os motivos que levam, muitas vezes, os casais à separação, ao desquite. Unicamente queremos fazer ver aos jovens que nada é mais capaz de produzir a desarmonia, a infelicidade conjugal e, como consequência, a separação dos corpos do que os denominados "casamentos de conveniência" — e razão do nosso aserto é óbvia, porque, quando não existe a atração recíproca de duas almas, de dois corações não pode haver felicidade conjugal, desde que, de um momento para outro, possam surgir motivos suscetíveis de originarem a ruptura das relações amistosas que, até então, haviam concorrido para manter a paz do lar. E esses motivos se, muitas vezes, tardam a aparecer, acabam, por fim, por se manifestarem e por exercerem a sua funesta influência no espírito daqueles que os geraram, pois nada há de mais inconstante do que o coração humano, principalmente quando não existe nele um profundo sentimento religioso capaz de temperar, de reprimir as paixões que nele estumam, e de que ele é, por assim dizer, a sede, o reatador.

E se tantas são, como sabemos, as contrariedades, as causas de desgosto e as vicissitudes da vida, esta circunstância, de per si, basta para que compreendamos, que, somente pela excelência de uma sólida educação religiosa, suscetível de produzir os mais salutares e benéficos efeitos na vida tanto pública como privada — é que pode haver e se conceber a verdadeira felicidade conjugal — tão verdadeira, tão real quanto seja possível, nos limites da contingência e da fragilidade humana.

Porque, do contrário, à revelia, digamos, da aplicação do remédio insuperável da Fé, da Religião — os motivos, as razões de separação, de desquite, de divórcio nascem, se desenvolvem, pulsam como cogumelos no seio, por assim dizer, das próprias misérias

que duas criaturas se encontram, se conhecem, e daí passa, sem a se estimarem, a se amarem, de sorte a constituir um o complemento do outro, segundo as intenções do Criador, para que desarte, caminhando estreitamente unidos na aspera senda da vida, possam realizar o seu destino comum da maneira mais útil para a sua salvação e para o cumprimento integral da sua missão na Terra?

E, se refletirmos sobre o problema da felicidade conjugal, chegaremos à conclusão de que ela não pode, realmente, existir sem que tenha por base o amor dos cônjuges — o amor recíproco, sincero e profundo, sendo, aliás, que um tal amor, para que ele seja duradouro, eterno, nos limites do tempo contingente, sempre igual, uniforme, imutável nas suas manifestações, tem que proceder não só da atração mútua de duas almas, de dois corações, como também de compreensão, de entendimento recíproco do seu espírito: porque só assim é que a união conjugal pode ser perfeita, só assim é que poderá reinar a harmonia no lar e, por conseguinte, a felicidade — uma felicidade construída sobre os fundamentos do amor, de uma dedicação ilimitada, capaz de inspirar e produzir o devotamento, o sacrifício, quando as circunstâncias ou as vicissitudes da vida assim o reclamarem.

E se, não raro, vemos muitos lares se desmoronarem, se presenciarmos, verdadeiramente compungidos e contristados, a separação de casais que, até ainda ontem, pareciam se estimar e se amar; se nos surpreendemos, a nossa alma se entristece, a nossos conhecimentos de desinteligências domésticas, que culminam, muitas vezes, em drama ou em tragédia, — certamente, é porque houve um motivo, uma causa que originou fatos tão lamentáveis, tristes, dolorosos — e essa causa, esse motivo não podia ter sido outro do que aquele que resulta, geralmente do desentendimento de dois espíritos, do desencontro, da decepção, de trema da decepção sofrida por duas almas, por dois corações, que se uniram, um dia, julgando que era, senão amor, ao menos, simpatia, afeto sincero, o sentimento que produziu a sua aproximação, a sua união, quando, na realidade, esse sentimento não passava de uma pura ilusão — uma ilusão criada pelo espírito ou pela fantasia de ambos, porventura, proveniente da embriaguez dos sentidos ou, quando não, de um sentimento frívolo, efêmero, destinado a persistir, nos seus corações, por tanto tempo quanto foi o tempo que duraram as rosas de Malherbe.

Horível deve ser o momento em que dois seres, duas almas, dois corações compreendem que não foram feitos, que não foram formados um para o outro!

— Não pretendemos, aqui, "balançar" os motivos que levam, muitas vezes, os casais à separação, ao desquite. Unicamente queremos fazer ver aos jovens que nada é mais capaz de produzir a desarmonia, a infelicidade conjugal e, como consequência, a separação dos corpos do que os denominados "casamentos de conveniência" — e razão do nosso aserto é óbvia, porque, quando não existe a atração recíproca de duas almas, de dois corações não pode haver felicidade conjugal, desde que, de um momento para outro, possam surgir motivos suscetíveis de originarem a ruptura das relações amistosas que, até então, haviam concorrido para manter a paz do lar. E esses motivos se, muitas vezes, tardam a aparecer, acabam, por fim, por se manifestarem e por exercerem a sua funesta influência no espírito daqueles que os geraram, pois nada há de mais inconstante do que o coração humano, principalmente quando não existe nele um profundo sentimento religioso capaz de temperar, de reprimir as paixões que nele estumam, e de que ele é, por assim dizer, a sede, o reatador.

E se tantas são, como sabemos, as contrariedades, as causas de desgosto e as vicissitudes da vida, esta circunstância, de per si, basta para que compreendamos, que, somente pela excelência de uma sólida educação religiosa, suscetível de produzir os mais salutares e benéficos efeitos na vida tanto pública como privada — é que pode haver e se conceber a verdadeira felicidade conjugal — tão verdadeira, tão real quanto seja possível, nos limites da contingência e da fragilidade humana.

Porque, do contrário, à revelia, digamos, da aplicação do remédio insuperável da Fé, da Religião — os motivos, as razões de separação, de desquite, de divórcio nascem, se desenvolvem, pulsam como cogumelos no seio, por assim dizer, das próprias misérias

Virtudes, religiões e desquites

RENATO CORRÊA DE OLIVEIRA

Tão complexas, tão importantes são as virtudes cristãs, que a sua posse, de per si, se nos afigura bastar, senão para resolver "imediatamente", ao menos, com toda a probabilidade, para remediar ou sanar muitas crises domésticas.

Em primeiro lugar, a possuidora de tais virtudes, referindo-nos nós, aqui, evidentemente, à mãe de família, a dona de casa, não pode deixar de ter amor à economia, e a economia resulta da compreensão que o espírito tem ou concebeu da ordem como constituindo um sistema que deve, por assim dizer, presidir a todos os seus atos, no governo do seu lar, de sorte a imprimir-lhes um certo método, gerador da boa disposição que se deve dar às coisas como da melhor maneira de executá-las. Sob este aspecto, pode-se dizer que uma casa bem arranjada é uma casa onde reina a ordem aliada ao espírito de economia, e esse espírito constitui como que uma propriedade da mulher cristã, propriedade esta que ela adquiriu não só pela compreensão e a prática da doutrina da sua Religião como também em virtude das suas boas disposições naturais que a impelam a fazer o bem de uma maneira, por assim dizer, instintiva.

Ora, uma mulher virtuosa por natureza e cujo espírito ou inteligência se formou no estudo, na meditação constante e na compreensão da doutrina cristã, não pode deixar de ser uma mulher ajuizada, sensata, com a sua faculdade prática de julgamento de tal modo desenvolvida, que lhe permite, em todos os casos, discernir o Bem do Mal e agir em consequência, tendo em vista o bom arranjo, a economia e a ordem, no governo do lar que construiu associada a seu esposo, cuja felicidade bem como a de seus filhos constitui a maior, a preocupação constante do seu espírito. Uma tal mulher, evidentemente, não é, não pode deixar de ser outra do que a "Mulher Forte" da Sagrada Escritura, isto é, a mulher que possui, como é, do espírito de Deus, possui, em grau eminente, o "senso" das realidades objetivas, procedendo, invariavelmente, em conformidade com ele, de maneira a agradar, ao mesmo tempo, a Deus e a seu marido, tendo sempre gravado na mente o pensamento de observar, de cumprir rigorosamente os mandamentos divinos. Numa palavra, a "Mulher Forte" da Sagrada Escritura — é a mulher temente a Deus, a mulher casta, a mulher sempre atenta, sempre vigilante, sempre ativa, diligente, cuidadosa, desvelada, sempre atarefada e sempre fiel e dedicada a seu consorte até à morte.

Como, pois, se pode conhecer ou admitir que uma mulher, que uma esposa casta, ornada de virtudes ou de qualidades tão preciosas, tão emulantes, formada na ciência ou no conhecimento básico da doutrina da sua Religião — possa ser, jamais, a causa de "desinteligências" e de "rixas" no interior do seu lar — e com quem? — "precisamente com o homem que Deus lhe deu por companheiro, na peregrinação penosa desta vida, desinteligências e rixas estas suscetíveis de acarretarem a animosidade, o ódio, a discórdia, culminando, com a separação — quem sabe, dos corpos? — das almas, dos corações?

O espírito de Cristo é vice-almate incompatível com uma conduta que em tudo deturpe da posse ou da presença desse espírito, o qual deve sempre se achar presente na mente e nos corações das criaturas como se fosse uma luz cintilante capaz de iluminar as consciências como o raiado de todo o nosso ser. Ora, se o espírito cristão pode ser considerado como o gerador da bondade, da paciência, da tolerância, etc., ele também pode sê-lo — e o é, realmente — da caridade e do amor.

Devemos, pois, ter por estabelecido que a verdadeira esposa cristã ama, realmente, a seu esposo — e ela é levada, naturalmente, a dedicar-lhe este sentimento não só porque vê nele o companheiro da eleição do seu coração como também porque, nessa eleição, nessa inclinação pelo homem que o acaso ou as circunstâncias da vida lhe fizeram encontrar e conhecer, ela, na sua fé profunda, na sua união religiosa, como que divisa o dedo de Deus, ao qual apraz proporcionar o ensejo, para

que duas criaturas se encontrem, se conhecem, e daí passa, sem a se estimarem, a se amarem, de sorte a constituir um o complemento do outro, segundo as intenções do Criador, para que desarte, caminhando estreitamente unidos na aspera senda da vida, possam realizar o seu destino comum da maneira mais útil para a sua salvação e para o cumprimento integral da sua missão na Terra?

E, se refletirmos sobre o problema da felicidade conjugal, chegaremos à conclusão de que ela não pode, realmente, existir sem que tenha por base o amor dos cônjuges — o amor recíproco, sincero e profundo, sendo, aliás, que um tal amor, para que ele seja duradouro, eterno, nos limites do tempo contingente, sempre igual, uniforme, imutável nas suas manifestações, tem que proceder não só da atração mútua de duas almas, de dois corações, como também de compreensão, de entendimento recíproco do seu espírito: porque só assim é que a união conjugal pode ser perfeita, só assim é que poderá reinar a harmonia no lar e, por conseguinte, a felicidade — uma felicidade construída sobre os fundamentos do amor, de uma dedicação ilimitada, capaz de inspirar e produzir o devotamento, o sacrifício, quando as circunstâncias ou as vicissitudes da vida assim o reclamarem.

E se, não raro, vemos muitos lares se desmoronarem, se presenciarmos, verdadeiramente compungidos e contristados, a separação de casais que, até ainda ontem, pareciam se estimar e se amar; se nos surpreendemos, a nossa alma se entristece, a nossos conhecimentos de desinteligências domésticas, que culminam, muitas vezes, em drama ou em tragédia, — certamente, é porque houve um motivo, uma causa que originou fatos tão lamentáveis, tristes, dolorosos — e essa causa, esse motivo não podia ter sido outro do que aquele que resulta, geralmente do desentendimento de dois espíritos, do desencontro, da decepção, de trema da decepção sofrida por duas almas, por dois corações, que se uniram, um dia, julgando que era, senão amor, ao menos, simpatia, afeto sincero, o sentimento que produziu a sua aproximação, a sua união, quando, na realidade, esse sentimento não passava de uma pura ilusão — uma ilusão criada pelo espírito ou pela fantasia de ambos, porventura, proveniente da embriaguez dos sentidos ou, quando não, de um sentimento frívolo, efêmero, destinado a persistir, nos seus corações, por tanto tempo quanto foi o tempo que duraram as rosas de Malherbe.

Horível deve ser o momento em que dois seres, duas almas, dois corações compreendem que não foram feitos, que não foram formados um para o outro!

— Não pretendemos, aqui, "balançar" os motivos que levam, muitas vezes, os casais à separação, ao desquite. Unicamente queremos fazer ver aos jovens que nada é mais capaz de produzir a desarmonia, a infelicidade conjugal e, como consequência, a separação dos corpos do que os denominados "casamentos de conveniência" — e razão do nosso aserto é óbvia, porque, quando não existe a atração recíproca de duas almas, de dois corações não pode haver felicidade conjugal, desde que, de um momento para outro, possam surgir motivos suscetíveis de originarem a ruptura das relações amistosas que, até então, haviam concorrido para manter a paz do lar. E esses motivos se, muitas vezes, tardam a aparecer, acabam, por fim, por se manifestarem e por exercerem a sua funesta influência no espírito daqueles que os geraram, pois nada há de mais inconstante do que o coração humano, principalmente quando não existe nele um profundo sentimento religioso capaz de temperar, de reprimir as paixões que nele estumam, e de que ele é, por assim dizer, a sede, o reatador.

E se tantas são, como sabemos, as contrariedades, as causas de desgosto e as vicissitudes da vida, esta circunstância, de per si, basta para que compreendamos, que, somente pela excelência de uma sólida educação religiosa, suscetível de produzir os mais salutares e benéficos efeitos na vida tanto pública como privada — é que pode haver e se conceber a verdadeira felicidade conjugal — tão verdadeira, tão real quanto seja possível, nos limites da contingência e da fragilidade humana.

Porque, do contrário, à revelia, digamos, da aplicação do remédio insuperável da Fé, da Religião — os motivos, as razões de separação, de desquite, de divórcio nascem, se desenvolvem, pulsam como cogumelos no seio, por assim dizer, das próprias misérias

que duas criaturas se encontram, se conhecem, e daí passa, sem a se estimarem, a se amarem, de sorte a constituir um o complemento do outro, segundo as intenções do Criador, para que desarte, caminhando estreitamente unidos na aspera senda da vida, possam realizar o seu destino comum da maneira mais útil para a sua salvação e para o cumprimento integral da sua missão na Terra?

E, se refletirmos sobre o problema da felicidade conjugal, chegaremos à conclusão de que ela não pode, realmente, existir sem que tenha por base o amor dos cônjuges — o amor recíproco, sincero e profundo, sendo, aliás, que um tal amor, para que ele seja duradouro, eterno, nos limites do tempo contingente, sempre igual, uniforme, imutável nas suas manifestações, tem que proceder não só da atração mútua de duas almas, de dois corações, como também de compreensão, de entendimento recíproco do seu espírito: porque só assim é que a união conjugal pode ser perfeita, só assim é que poderá reinar a harmonia no lar e, por conseguinte, a felicidade — uma felicidade construída sobre os fundamentos do amor, de uma dedicação ilimitada, capaz de inspirar e produzir o devotamento, o sacrifício, quando as circunstâncias ou as vicissitudes da vida assim o reclamarem.

E se, não raro, vemos muitos lares se desmoronarem, se presenciarmos, verdadeiramente compungidos e contristados, a separação de casais que, até ainda ontem, pareciam se estimar e se amar; se nos surpreendemos, a nossa alma se entristece, a nossos conhecimentos de desinteligências domésticas, que culminam, muitas vezes, em drama ou em tragédia, — certamente, é porque houve um motivo, uma causa que originou fatos tão lamentáveis, tristes, dolorosos — e essa causa, esse motivo não podia ter sido outro do que aquele que resulta, geralmente do desentendimento de dois espíritos, do desencontro, da decepção, de trema da decepção sofrida por duas almas, por dois corações, que se uniram, um dia, julgando que era, senão amor, ao menos, simpatia, afeto sincero, o sentimento que produziu a sua aproximação, a sua união, quando, na realidade, esse sentimento não passava de uma pura ilusão — uma ilusão criada pelo espírito ou pela fantasia de ambos, porventura, proveniente da embriaguez dos sentidos ou, quando não, de um sentimento frívolo, efêmero, destinado a persistir, nos seus corações, por tanto tempo quanto foi o tempo que duraram as rosas de Malherbe.

Horível deve ser o momento em que dois seres, duas almas, dois corações compreendem que não foram feitos, que não foram formados um para o outro!

— Não pretendemos, aqui, "balançar" os motivos que levam, muitas vezes, os casais à separação, ao desquite. Unicamente queremos fazer ver aos jovens que nada é mais capaz de produzir a desarmonia, a infelicidade conjugal e, como consequência, a separação dos corpos do que os denominados "casamentos de conveniência" — e razão do nosso aserto é óbvia, porque, quando não existe a atração recíproca de duas almas, de dois corações não pode haver felicidade conjugal, desde que, de um momento para outro, possam surgir motivos suscetíveis de originarem a ruptura das relações amistosas que, até então, haviam concorrido para manter a paz do lar. E esses motivos se, muitas vezes, tardam a aparecer, acabam, por fim, por se manifestarem e por exercerem a sua funesta influência no espírito daqueles que os geraram, pois nada há de mais inconstante do que o coração humano, principalmente quando não existe nele um profundo sentimento religioso capaz de temperar, de reprimir as paixões que nele estumam, e de que ele é, por assim dizer, a sede, o reatador.

E se tantas são, como sabemos, as contrariedades, as causas de desgosto e as vicissitudes da vida, esta circunstância, de per si, basta para que compreendamos, que, somente pela excelência de uma sólida educação religiosa, suscetível de produzir os mais salutares e benéficos efeitos na vida tanto pública como privada — é que pode haver e se conceber a verdadeira felicidade conjugal — tão verdadeira, tão real quanto seja possível, nos limites da contingência e da fragilidade humana.

Porque, do contrário, à revelia, digamos, da aplicação do remédio insuperável da Fé, da Religião — os motivos, as razões de separação, de desquite, de divórcio nascem, se desenvolvem, pulsam como cogumelos no seio, por assim dizer, das próprias misérias

que duas criaturas se encontram, se conhecem, e daí passa, sem a se estimarem, a se amarem, de sorte a constituir um o complemento do outro, segundo as intenções do Criador, para que desarte, caminhando estreitamente unidos na aspera senda da vida, possam realizar o seu destino comum da maneira mais útil para a sua salvação e para o cumprimento integral da sua missão na Terra?

E, se refletirmos sobre o problema da felicidade conjugal, chegaremos à conclusão de que ela não pode, realmente, existir sem que tenha por base o amor dos cônjuges — o amor recíproco, sincero e profundo, sendo, aliás, que um tal amor, para que ele seja duradouro, eterno, nos limites do tempo contingente, sempre igual, uniforme, imutável nas suas manifestações, tem que proceder não só da atração mútua de duas almas, de dois corações, como também de compreensão, de entendimento recíproco do seu espírito: porque só assim é que a união conjugal pode ser perfeita, só assim é que poderá reinar a harmonia no lar e, por conseguinte, a felicidade — uma felicidade construída sobre os fundamentos do amor, de uma dedicação ilimitada, capaz de inspirar e produzir o devotamento, o sacrifício, quando as circunstâncias ou as vicissitudes da vida assim o reclamarem.

E se, não raro, vemos muitos lares se desmoronarem, se presenciarmos, verdadeiramente compungidos e contristados, a separação de casais que, até ainda ontem, pareciam se estimar e se amar; se nos surpreendemos, a nossa alma se entristece, a nossos conhecimentos de desinteligências domésticas, que culminam, muitas vezes, em drama ou em tragédia, — certamente, é porque houve um motivo, uma causa que originou fatos tão lamentáveis, tristes, dolorosos — e essa causa, esse motivo não podia ter sido outro do que aquele que resulta, geralmente do desentendimento de dois espíritos, do desencontro, da decepção, de trema da decepção sofrida por duas almas, por dois corações, que se uniram, um dia, julgando que era, senão amor, ao menos, simpatia, afeto sincero, o sentimento que produziu a sua aproximação, a sua união, quando, na realidade, esse sentimento não passava de uma pura ilusão — uma ilusão criada pelo espírito ou pela fantasia de ambos, porventura, proveniente da embriaguez dos sentidos ou, quando não, de um sentimento frívolo, efêmero, destinado a persistir, nos seus corações, por tanto tempo quanto foi o tempo que duraram as rosas de Malherbe.

Horível deve ser o momento em que dois seres, duas almas, dois corações compreendem que não foram feitos, que não foram formados um para o outro!

— Não pretendemos, aqui, "balançar" os motivos que levam, muitas vezes, os casais à separação, ao desquite. Unicamente queremos fazer ver aos jovens que nada é mais capaz de produzir a desarmonia, a infelicidade conjugal e, como consequência, a separação dos corpos do que os denominados "casamentos de conveniência" — e razão do nosso aserto é óbvia, porque, quando não existe a atração recíproca de duas almas, de dois corações não pode haver felicidade conjugal, desde que, de um momento para outro, possam surgir motivos suscetíveis de originarem a ruptura das relações amistosas que, até então, haviam concorrido para manter a paz do lar. E esses motivos se, muitas vezes, tardam a aparecer, acabam, por fim, por se manifestarem e por exercerem a sua funesta influência no espírito daqueles que os geraram, pois nada há de mais inconstante do que o coração humano, principalmente quando não existe nele um profundo sentimento religioso capaz de temperar, de reprimir as paixões que nele estumam, e de que ele é, por assim dizer, a sede, o reatador.

E se tantas são, como sabemos, as contrariedades, as causas de desgosto e as vicissitudes da vida, esta circunstância, de per si, basta para que compreendamos, que, somente pela excelência de uma sólida educação religiosa, suscetível de produzir os mais salutares e benéficos efeitos na vida tanto pública como privada — é que pode haver e se conceber a verdadeira felicidade conjugal — tão verdadeira, tão real quanto seja possível, nos limites da contingência e da fragilidade humana.

Porque, do contrário, à revelia, digamos, da aplicação do remédio insuperável da Fé, da Religião — os motivos, as razões de separação, de desquite, de divórcio nascem, se desenvolvem, pulsam como cogumelos no seio, por assim dizer, das próprias misérias

que duas criaturas se encontram, se conhecem, e daí passa, sem a se estimarem, a se amarem, de sorte a constituir um o complemento do outro, segundo as intenções do Criador, para que desarte, caminhando estreitamente unidos na aspera senda da vida, possam realizar o seu destino comum da maneira mais útil para a sua salvação e para o cumprimento integral da sua missão na Terra?

E, se refletirmos sobre o problema da felicidade conjugal, chegaremos à conclusão de que ela não pode, realmente, existir sem que tenha por base o amor dos cônjuges — o amor recíproco, sincero e profundo, sendo, aliás, que um tal amor, para que ele seja duradouro, eterno, nos limites do tempo contingente, sempre igual, uniforme, imutável nas suas manifestações, tem que proceder não só da atração mútua de duas almas, de dois corações, como também de compreensão, de entendimento recíproco do seu espírito: porque só assim é que a união conjugal pode ser perfeita, só assim é que poderá reinar a harmonia no lar e, por conseguinte, a felicidade — uma felicidade construída sobre os fundamentos do amor, de uma dedicação ilimitada, capaz de inspirar e produzir o devotamento, o sacrifício, quando as circunstâncias ou as vicissitudes da vida assim o reclamarem.

E se, não raro, vemos muitos lares se desmoronarem, se presenciarmos, verdadeiramente compungidos e contristados, a separação de casais que, até ainda ontem, pareciam se estimar e se amar; se nos surpreendemos, a nossa alma se entristece, a nossos conhecimentos de desintelig

Notas de Arte

MELODIA FRANCESA
Através dos Tempos

Na próxima segunda-feira, 1.º de agosto, realiza-se no auditório do Instituto de Belas Artes, um recital de música francesa, a cargo da insigne soprano Mme. Emma Lebranc-Papin, que interpretará um programa antológico do folclore gaulês, desde as canções dos "troubadours" e as canções do Renascimento até as canções modernas. Fará o acompanhamento ao piano a sra. Zuleika Rosa Guedes. Comentários elucidativos em português acompanharão as interpretações. As entradas para esse recital acham-se à venda nas Casas Mariano e Beethoven.

RECITAL DE VIOLÃO

É o seguinte o programa a ser interpretado pelo consagrado violonista espanhol Albor Maruenda, no próximo dia 2 de agosto, no Instituto de Belas Artes:

1.ª PARTE — Dos Minuetos, Fernando Sor; Los Adioses, Fernando Sor; Pavana y Gallarda (1674), Gaspar Sanz; Canc. Popular Catalana, Miguel Llobet; Preludio, Maturka y Estudio, Francisco Tárrega.

2.ª PARTE — Air, J. F. Haendel; Andante, J. Haydn; Dos Preludios (para Laúd), J. S. Bach; Gavota I y II, J. S. Bach; Minuetto, J. S. Bach.

3.ª PARTE — Dos Pavanas (1535), Luis Milan; Zarabanda lejana (A la vihuela de Milan), Joaquim Rodrigo; 4 Piezas, F. Moreno Torroba; Canción, Manuel M. Ponce; Estilo n.º 1, Alois V. Luna; Asturias, Isaac Albéniz.

CONCERTO DO CLUBE HAYDN

O Clube Haydn programou para o próximo dia 8 de agosto mais um dos seus apreciados concertos sinfônicos, com páginas de Haydn, Verdi e Sibelius, a realizar-se no Teatro São Pedro, sob a regência do maestro Max Bruckner. Colaborarão nesse recital cinco solistas porto-alegrenses: Vera Maria, Helga Krepaki, Herta Hillmann, Alibio Manganeli e Francisco Cauduro. Essa realização artística é dedicada à passagem do "Dia do Colono".

CONCERTO DE LEO SCHNEIDER

Como já anunciamos, realizar-se-á no dia 10 de agosto um concerto de piano do maestro Léo Schneider, que há pouco regressou dos Estados Unidos. O programa para aquela noite é o seguinte:

Bach-Busoni: Chaconne; Liszt-Busoni: Campanella; Schumann: Aufschwung; Chopin: Scherzo Op. 31 e Polonaise Op. 53; F. Mignone: Congada; João Schwarz Filho: Rondo mauroco; Van Katwijk: Gavotte and Air; Léo Schneider: a) Melodia, b) Fantasia, c) Valsa nostálgica, d) Valse Caprice; Lecuona: Malagueña, e) Liszt: Rapsódia húngara N.º VI. As entradas para o recital já se acham à venda na REAL (Ed. Club do Comércio).

ASSOCIAÇÃO RIO-GRANDENSE DE MÚSICA

A Associação Rio-Grandense de Música marcou para agosto a apresentação de três recitais. O primeiro será o violoncelista argentino Adolfo Odoposoff, a 4.ª. O segundo será do baritone negro, Lawrence Winters, procedente dos Estados Unidos, e qual será ouvido a 9 de agosto. O terceiro concertista será a extraordinária pianista patricinha Madalena Tagliaferro, em recitais a serem dados para a segunda quinzena do mês vindouro.

TEATRO

IRACEMA DE ALENCAR
COM MILTON CARNEIRO

Está marcada para amanhã à noite, no Teatro São Pedro, a abertura da temporada de Milton Carneiro e sua Companhia de Comédias, que está sob a direção artística da consagrada atriz gaúcha Iracema de Alencar. Estão assim reunidos o talento artístico inegável dum ator da nova geração com a técnica indiscutível de uma atriz aplaudida de norte a sul do país. Ingressos para a temporada encontram-se na REAL (Ed. Club do Comércio).

"ARTISTAS DO SUL"

Os Artistas do Sul, com a apresentação de "O noivo eu Luiza", levado à cena nos dias 23 e 24 do corrente, deram reinício à sua temporada no Teatro Anchieta. Essa Sociedade, através de alguns anos, vem trabalhando num esforço contínuo, donde, então, tornaram-se idôneos e eficientes.

REGISTRO POLITICO

O 4.º aniversário do Partido Social Democrático, em V. Ayres

O governador Walter Jobim recebeu e seguinte telegrama de Venâncio Aires:

"Partido Social Democrático de Venâncio Aires, no dia das comemorações de seu quarto aniversário, conjuntamente com as delegações municipais de Santa Cruz, Lajeado, Soledade e Estrela, tem a elevada honra de renovar a V. Excia. os protestos de sua integral solidariedade política, reafirmando-vos aplausos à fórmula com que V. Excia., falando em nome de todos os pessoalistas rio-grandenses, procurou dar solução harmônica e democrática ao problema da sucessão presidencial da República. — (a.) Hermes Jorge Pereira, prefeito de Venâncio Aires — Armando Ruschel, presidente Diretoria V. Aires — Oscar Kasper, prefeito Estrela — Oswaldo Arenhardt, presidente Diretoria Estrela — Homero Bento de Souza, presidente Diretoria Soledade — Honorato R. de Almeida, Diretor Soledade — Eduardo Pinto, Diretor Soledade — Augusto Markus — Alfredo Klemann, prefeito Santa Cruz — Guilherme Hildebrandt, presidente Diretoria Santa Cruz".

Encerrou-se, dia 23 último, a reunião dos agentes do IAPC

Encerrou-se dia 23 último, após uma semana de intensos trabalhos, a Reunião dos Agentes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, convocada pelo sr. Venâncio Ayres de Mesquita, para proceder um levantamento geral dos serviços daquela autarquia, no interior do Estado, e traçar um programa administrativo. Após a realização de reuniões das comissões especializadas, presididas pelos chefes de serviço, sr. Ari Ochotocena Fagundes e Fernando Camargo Dias, e uma sessão plenária, presidida pelo sr. Venâncio Ayres de Mesquita, em que o delegado regional do I.A.P.C. neste

Estado fez o resumo dos trabalhos das comissões especializadas, efetuou-se um banquete, oferecido pelos chefes de Serviço e agentes, ao sr. Venâncio Ayres, no Restaurante Quitandinha.

Em palestra com diversos agentes do I.A.P.C., colhemos que as tarefas apresentadas nos trabalhos, e que receberam aprovação, tais como as referentes à concessão de benefícios aos associados do interior, exames médicos de segurados, arrecadação de contribuições, atendimento de fiscal, serão postas em prática de acordo com as resoluções adotadas no decorrer dos trabalhos.

Notas Sociais

ESTÍMULO

FRANCISCO CAMPELO

Se a sorte para ti foi mesquinha,
E abandonou-te em meio da jornada,
Saibas que, de vagar se vai a vida,
E podes a sorte toda por ti ser alcançada.

Se vires malogradas tuas empresas,
Não te juagues lá por isso malhado,
Esta vida é toda cheia de incertezas,
Mas nem p'ros fortes um caminho reservado.

Continua em passo firme teu caminho,
Mas, pisando sempre, sempre com cautela,
Desviando alguma farsa, algum espinho.

Em proximas na luta sem ceder,
Pois se o sopra do vento apaga a vela,
O mesmo vento incentiva uma fogueira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

SENHORAS — D. Euclávia da Cunha Totta, esposa do dr. Saul Totta; Vivia Belmira da Cunha Hoffmann; Otilia Bernardi, esposa do sr. Bertolino Bernardi; Alice Gentile do Amaral, esposa do sr. Ramão Amaral; Telma de Aguiar; Julieta Maristela Lagomarsini, esposa do sr. Raul Lagomarsini; Iracema Camargo de Oliveira, esposa do sr. José Gomes de Oliveira.

SENHORITAS — Sila Romano, filha do finado Francisco Romano; Maria Vale, filha do sr. Emilio Vale; Vanda Selbach, filha do sr. Felipe Selbach; Regina Carvalho, filha do sr. João Rodrigues de Carvalho.

SENHORES — Ricardo Sperb Daniel Langer, Homero Maria d'Ávila, Alfredo Wetterick, Armando Colmbra, Verediano da Fontoura Pupo, João Luiz Teixeira.

MENORES — Heloisa, filha do finado dr. Lila da Silveira; Arivaldo, filho do sr. José da Silveira; Felício, filha do sr. João Antônio de Moura e Cunha; Adão, filho do sr. Maurício Nunes; Lúcia e Léa, filhas do sr. Sérgio de Assunção Cidade; Beatriz Montauri, filha do sr. Floriano Montauri.

PROFESSOR HEMIR GOSCH — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do professor Hemir Gosch, e qual, por esse motivo, recebeu expressivas demonstrações de apreço, de amigos e admiradores.

SR. HENRIQUE RUDIGER — Faz anos, amanhã, o sr. Henrique Rudiger, condecorado com o título de cavaleiro. Em comemoração a esta data, seus filhos darão uma recepção, logo à noite, na residência do aniversariante.

MENINA CARMEN GONÇALVES RODRIGUES — Transcorreu, na data de hoje, o aniversário natalício da menina Carmen Gonçalves Rodrigues, de 1.º ano de G. E. José do Patrocínio, e filha do nosso companheiro de trabalho sr. Franklin Menezes, e de sua esposa, com o sr. Ovídio Silva, funcionário público federal. A cerimônia religiosa realizou-se, à tarde, na Igreja Maria do Menino Deus, às 17 horas.

ENLACE MENEZES-SILVA — Civil e religiosamente conspurado, amanhã, nesta capital, a sra. Darcia Carvalho de Menezes, filha do nosso companheiro de trabalho sr. Franklin Menezes, e de sua esposa, com o sr. Ovídio Silva, funcionário público federal. A cerimônia religiosa realizou-se, à tarde, na Igreja Maria do Menino Deus, às 17 horas.

ANIVERSÁRIO DE GASEMMENTO — Comemorando, hoje, dia 29, o seu décimo aniversário de casamento, o sr. Solomão e a sra. Darcia Planchet festejaram a data oferecendo em sua residência, à Av. Osvaldo Aranha n.º 1376, uma fina mesa de doces acompanhada de líquidos, às pessoas amigas que os foram saudar.

HOMERO MAYA D'ÁVILA — Transcorreu hoje o aniversário natalício do nosso colaborador sr. Homero Maya D'Ávila, escriptorista da Justiça do Trabalho, desta capital. Seus colegas, em respeito pela data, ofereceram-lhe uma recepção, hoje à noite, na residência do aniversariante.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartório da 1.ª Zona (dr. Lourival Kerling):
— Sr. Evaildo de Oliveira e sra. Bráulio Maria de Sá;
— Sr. Jurez Campanelli Freitas e sra. Eva Pereira Rodrigues;
— Sr. Dorival Veloz Marques e sra. Celia Carvalho;
— Sr. Amílcar Menezes Pontoura e sra. Maria Rodrigues;
— Sr. Joaquim Maria Lourenço e sra. Ernestina Alves;
— Sr. Reinaldo Maurício da Silva e sra. Adriana de Anuniação;
— Sr. Moyses Luiz Lucifio e sra. Suelly Zanetti.

★ ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA-JUVENIL — Essa sociedade mandará passar, na sala do Cine-Teatro Colombo — por especial deferência de seus proprietários, às 10 horas de domingo próximo, dia 31, os filmes alusivos — ao lançamento da pedra fundamental de sua sede social — as festas ligadas em comemoração do Carnaval deste ano e, por gentileza da Leopoldina.

restriado...

Instantina

Se o restriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio

Instantina

Corta os restriados e alivia as dores

Se a dor é bom

dos socios será o recibo n.º 7 acompanhado da respectiva carteira social.

★ 20 DE SETEMBRO P. G. — Dia a dia cresce o entusiasmo para a festa que o 20 de Setembro P. G. levará a efeito, amanhã, em sua sede social, o salão do Cinema Castelo. As danças terão início às 22 horas, e serão encenadas pelo Jazz-Típica Tangará.

★ GREMIO NAUTICO UNIAO — Nos salões da piscina, nos Molinos de Vento, o Grêmio Náutico União realizará domingo, com início às 15 horas, uma vespéral-dança, em homenagem as jogadoras de "Volley-Ball". Num dos intervalos das danças, será feita a entrega de medalhas as vencedoras, estando os dirigentes do União preparando para dia 16, um movimento de baile, com o concurso do Jazz de Marino e Ernani.

★ CLUBE DINAMITE — Para o próximo domingo, dia 31, o Departamento Social do Clube Dinamite, vem anunciando mais uma reunião, com dança, a ter lugar nos salões da Sogipa, com início às 20 horas. Esta reunião está fadada a alcançar êxito, e, para tal, o seu Departamento Social não tem poupado esforços, já tendo contratado um excelente jazz para artilhar esta noite, a qual apresentará um variado repertório.

★ SOCIEDADE GONDOLEIROS — A comissão de festas da Sociedade Gondoleiros programou para os dias 6, 7 e 8 de agosto vindouros, os tradicionais Kerbs "Gondoleiros" com que a sociedade brinda seus associados e famílias todos os anos, a qual vem se movimentando a fim de que as noites constituam um acontecimento digno de registro. A banda da Serra, da Igrejainha, prestará seu concurso.

A reserva de mesas continua na secretaria do Club, e, segundo, os sobornos, restam poucos disponíveis. O baile terá início às 22,30 horas e o ingresso

★ SOCIEDADE CASEMIRO DE ABREU — Depois do grande sucesso alcançado com o "Baile da Neve" e fácil imaginar o êxito da noite que a prestigiada Sociedade Casemiro de Abreu está preparando para o dia 6 de agosto, a ter lugar nos salões da Sogipa, com o concurso de um ótimo jazz.

★ CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS — A Sociedade Acadêmica de Curso de Formação de Oficiais da Brigada Militar, fará realizar, amanhã, o seu tradicional "Baile das Madrinhas". Para maior brilhantismo, a festa será levada a efeito no magnífico salão do Terezópolis Tennis Clube, gentilmente cedido para este fim. As danças serão iniciadas às 22,30 horas, sendo encenadas pelo Jazz e Típica Real.

CIRCULO MILITAR — Encorajam-se abertas na Secretaria do Círculo, as inscrições para os torneios abertos especificados, abertos aos sócios e suas famílias, sendo gratuitas as inscrições, as quais poderão ser por equipes ou individuais: Voleibol (feminino e masculino) — Inscrições abertas até 3 de agosto, Xadrez (feminino e masculino) — Inscrições abertas até 7 de agosto, Basquete (masculino) — Inscrições abertas até 4 de setembro, Tiro (feminino e masculino) — Inscrições abertas até 11 de setembro. Os detalhes sobre os torneios acima poderão ser obtidos com o diretor do Departamento Esportivo do Círculo Militar, 1.º Ten. Pedro Richard Neto, na Sede do Círculo ou pelo fone 63 pedindo 121.

VIAJANTES — Viajou para Gatuão Vargas, onde vai supervisionar os serviços policiais naquele município, por ocasião das eleições que ali se vão realizar, amanhã, dia 30, para a escolha dos novos vereadores que substituirão os do PSD que recentemente renunciaram os seus mandatos, o sr. Manoel Moisés da Rocha, delegado do 1.º distrito desta capital.

Achou-se nesta Capital, procedente de Livramento, o sr. Fernando Monteiro, viajante comercial.

Procedente de São Lourenço, encontra-se nesta Capital o sr. Waldemar Marques, delegado de Polícia naquela cidade.

NECROLOGIA

Faleceram, nesta Capital:

IRMA M. ARNELLA BRIXNER — Após rápida enfermidade, faleceu no dia 25 do corrente a irmã M. Arnela Brinxner, da Ordem de São Francisco de Assis, que há mais de 60 anos servia na Santa Casa de Misericórdia. A irmã M. Arnela Brinxner, professora a 26 de julho de 1888, em São Leopoldo, tendo festejado as bodas de diamante, no ano de 1948. Exercia suas atividades na cozinha daquela Pia-Instituição, vindo a desaparecer aos 84 anos de idade. Sua sepultura, montu, foi realizado no dia 26, pela manhã, saindo o feretro da Capela dos Passos, após a missa de Requiem, para o Cemitério de S. José.

Sra. Maria Clara Garus, residente à Rua Gal. Netto, 407, donde saiu o feretro, após a encenação, para o Cemitério de São Miguel e Altimas.

Sr. Galbino de Moraes, casado com d. Amélia de Moraes, saindo o feretro da casa mortuária, à Rua Félix da Cunha, 38.

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a merecido infatigável, não importando nenhuma aprovação ou recomendação do expediente.

RIO — Vespéral e noite — Uma Romântica Aventura com Gino Cervi.

IMPERIAL — Vespéral e noite — A Condessa se Rende com Betty Grable.

MARABÁ — Vespéral e noite — Astúcia de uma Apalxonada com Ivone De Carlo.

CENTRAL — Vespéral e noite — Alma Negra com Ray Milland.

ROXY — Vespéral e noite — Lulu Belle com Dorothy Lamour.

BALTIMORE — Sômente à noite — Astúcia de uma Apalxonada com Ivone De Carlo.

VERA CRUZ — Vespéral e noite — A Cicatriz com Paul Hénreid.

REX — Vespéral e noite — A Grande Aurora com Rossano Brazzi.

CARLOS GOMES — Vespéral e noite — O Segredo do Don Juan (em 1.ª mão na Capital) e O Togo Mágico com Tyrone Power.

COLISEU — Vespéral e noite — O Rincão de Sinal com James Mason e O Espadachim de Veneza com Rossano Brazzi.

APOLLO — Vespéral e noite — O Código da Morte com Lulu Kelly e Vingança Perdida com Charles Boyer.

CASTELO — Sômente à noite — Um Amor em Cada Vida e Esta é Fina com Mesquita.

AVENIDA — Sômente à noite — A Ilha da Maledição e Estranha Fascinação com Burt Lancaster.

CAPITOLIO — Sômente à noite — Novas Vidas com Pápai com William Powell e Nunca me Diga Adeus.

RITZ — Sômente à noite — A Sedutora e Um Dia na Vida com Amadeu Nazari.

BRASIL — Sômente à noite — Quando o Coração Canta com Hugo del Carril e Coração de Leão com Louis Hayward.

GARIBALDI — Sômente à noite — Narciso Negro com Sald e Reconciliação com Van Johnson.

COLOMBO — Sômente à noite — O Panfarrão com Red Skelton e O Arco do Triunfo com Ingrid Bergman.

IPIRANGA — Sômente à noite — Os Mortos Vivem com Paul Wegener.

ORFEU — Sômente à noite — Filhos do Divórcio e Sa Quantin com Lawrence Tyrone.

RIO BRANCO — Sômente à noite — Uma Noite na Ópera com Os Irmãos Marx e Prados Verdes com Paul Kelly.

ELDORADO — Sômente à noite — Código da Morte e Vida à larga.

Fatalidade com Ronald Colman.

RIVAL Sômente à noite — A Adaga de Salomão (seriado completo).

ROSARIO — Sômente à noite — Escrava Sedutora com Ivone De Carlo e A Rebelde com Barbara Stanwick.

AMERICA — Sômente à noite — O Mundo se Diverte com Oscarito e Enamorada com Maria Felix.

TALIA — Sômente à noite — Emboscada e Desvario com Maria Felix.

NAVEGANTES — Vespéral e noite — O Segredo da Lha Misteriosa (seriado completo).

PETROPOLIS — Sômente à noite — O Monstro da Paris e Taça da Amargura com James Mason.

GLORIA — Não haverá função.

AI — Aceitável para todos.

AI — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

Adôltera AI
Amor que me deste, O AI
Ana Karenina AI
Ante toda Roma tremia AI
Arco do Triunfo AI
Aviamento AI
Belinda AI
Cidade nua AI
Código da Morte AI
Coração de Leão AI
Dama de cor AI
Dama de cor AI
Espadachim, O AI
Espadas e corações AI
Episódio de Monte Cristo AI
Esquece-teus pecados AI
Eterno conflito AI
Hamlet AI
Indiscreção B
Jassay, a feticheira B
Lafayette, o corsário AI
Lugrecia Borgia AI
Minha rosa Silvestre AI
Minha vida e meus amores AI
Mulher de branco, A AI
Narciso negro AI
Ninho de abutres B
No frenesi do desejo B
Nunca me digas adeus B
O diabo disse não B
O gládio e o rouxinol B
Perdidos na tormenta AI
Pepita Jimenez B
Piratas de Monterey AI
Pórtio da tentação AI
Prados verdes, Os AI
Príncipe dos ladrões, O AI
Proscrito, O B
Queda de Basília, A AI
Quando os deuses amam AI
Que Pápai não Saiba AI
Que sei sou eu? AI
Rancho AI
Relógio verde, O AI
Roma e Jolita AI
Sangue e prata AI
Silêncio de ouro, O AI
Sublime devoção AI
Tazara e as serenas AI
Toque Mágico, O AI
Tortura de um desejo B
Uma noite na ópera AI
Vida à larga B

Objetos achados nos bondes e ônibus

No escritório do tráfego da Carris, sito à Avenida João Pessoa, 319, acham-se a disposição dos seus proprietários os seguintes objetos achados nos bondes e ônibus: BONDOS DIA 16-7: Uma sombrinha, preta, velha, achada pelo condutor 388, Olmire Pereira; um livro de hinos, Adventistas, achado pelo condutor 388, Olmire Pereira; uma sombrinha, preta, velha, achada pelo condutor 746, Willy Gass; uma carteira com dinheiro e fotos, achada pelo motorista 515, Nepoceno Correia, DIA 18: Um rolo de papeis, documentos militares, achado pelo pessoal das oficinas; uma sombrinha preta, cabo quebrado, achado pelo condutor 149, Dorival Pinheiro; DIA 19: Uma sombrinha preta, cabo de couro, achada pelo condutor 118, Oemar dos Anjos; uma bolinha com pequena importância em dinheiro e fotografias, achada pelo condutor 508, Gecy Nunes de Oliveira; uma sombrinha preta, achada pelo motorista 215, Pedro Ferreira de Macedo Junior; uma bolinha com pequena importância em dinheiro, achada pelo motorista 199, Eurico da Costa; uma sombrinha preta, achada pelo condutor 974, Pedro Nunes Vanti; uma luva marrom, de pelica, achada pelo condutor 682, João Tarouco; DIA 20: Uma argola com duas chaves, achada pelo condutor 682, João Tarouco; DIA 20: Dois engratados para ovos, achado pelo condutor 218, Telmo L. Rosa; uma bolsa com dinheiro e miudezas, achada pelo condutor 940, Ney Viana Bueno; uma carteira, com uma chave e papeis, achada pelo condutor 372, Telmo de Oliveira Pires; ONIBUS DIA 7-7: Um metro, achado pelo trocador 46, Domingos F. R. de Oliveira; um pano de côr, achado pelo trocador 62, João F. O. Costa; um pacote com charutos, achado pelo trocador 124, Maria Martins; DIA 12: Uma carteira Profissional de Emanoel da Silva, achada pelo motorista 25, Januário V. Jaques; DIA 13: Um chaveiro com onze chaves, achado pelo motorista 41, Aldo C. Marques; DIA 16: Uma carteira com retratos, achada pelo motorista 13, Wilson C. Fonseca; DIA 19: Um par de luvas de senhora, marrom, achada pelo motorista 11, José G. Filho; um aparelho de pressão arterial, achado pelo motorista 2, A. Continua na 2.ª pág.

Expresso Bressande Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL
Caxias — Antonio Prado — Vacaria — Invariavelmente, exceto aos domingos. Estas linhas mantêm eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas de VACARIA via Antonio Prado, às 7 h. da manhã — De CAXIAS: às 12,15 horas.

Conheça a capital da Itália, sem a mínima despesa!

Municípios Gaúchos

MOSTARDAS

Brilhantes festividades em honra de São Luiz

Revestiram-se de maior brilhantismo os festejos aqui realizados na semana finda em honra de São Luiz, padroeiro desta paróquia. Iniciados com um solene tríduo na Igreja, pregado por ilustre sacerdote da cidade do Rio Grande, as solenidades culminaram, no domingo, dia 24, com uma missa solene e, a tarde, com uma concorrida e piedosa procissão.

Ao meio-dia de domingo, foi servido farto churrasco oferecido à população pelos festei-

ros, tendo-se consumido mais de 10 vacas. À noite, teve lugar animado leilão de ofertas em benefício da Igreja, com resultados amplamente satisfatórios.

Foram queimados, em profusão, fogos de artifício de grande efeito, o que constituiu um espetáculo deslumbrante e inédito nesta vila. A parte musical esteve a cargo da banda local e de uma excelente orquestra de Porto Alegre.

Tanto o festeiro, sr. Luiz Chaves Martins, como o Alferes da Bandeira, dr. Arnos Ruy Terra, foram muito felicitados pelo êxito das solenidades, devido, aliás, ao cavalheirismo, com que a população local e numerosos elementos de outros municípios, inclusive dessa capital, secundaram, com a sua presença e auxílios generosos, a grande atividade desenvolvida por aqueles dois ilustres conterrâneos.

CAMAQUÁ

Cidade de casas velhas, pó e lamaçal?

Camaquã, 19 (J. D.). — Recentemente, um excursionista que descrevendo sua "Extraordinária Aventura" num periódico deste Estado, constatou ao passar por Camaquã, "nesta pobre sede municipal", o seguinte fato: "Nas ruas acumulava-se pó escuro, quase tão fino como pólvora, e forma um tapete fofo que nos dias de chuva certamente se transforma em assustador lamaçal". O que o ilustre viajante diagnosticou para os dias de chuva, os camaquenses experimentaram-no na prática nestas ruas sem calçamento nem calçadas e, evidentemente, não há quem não deva endossar esta frase sinistra para Camaquã. Mas a solução deste difícil problema não está apenas num traço de pó e de lama ou três discursos bonitos. Tenha-se paciência! Podia ser pior...

Suopreende todavia, tenha Camaquã sido denominada cidade de casas velhas que "teria sobrado do passado, ficando à margem do progresso vertiginoso que nos últimos trinta anos avassalou o mundo". A verdade é que Camaquã já despertou e se está incorporando ao progresso dos nossos tempos. Talvez o Ginásio S. João Batista, já não tão pequeno que não possa ser visto, ateste alguma coisa. Há também o Hospital N. S. Aparecida, uma imponente caixa-d'água quase concluída, um Clube convidativo, um grande Grupo Escolar, sentindo todos a febre de construção que se apoderou de Camaquã, dando o elevado número de casas ultimamente levantadas. Camaquã não quer ser apreciada apenas da Estação Rodoviária...

O DIA DAS VOTAÇÕES — Grande interesse despertou este dia nesta paróquia. Os gi-

nasios trabalharam entusiasmadamente, sagrando-se campeão a Segunda Série Feminina e o quarto Ano no Curso Primário. Os granjeiros visitados pelo Pe. Lauro Oppermann em companhia do Pároco Pe. Valter Hanquet e do sr. Arminio Carrard de Bom Princípio, prazerosamente contribuíram com arroz para o sustento dos seminaristas.

FESTA DE S. ANTONIO — Treze de junho provou que S. Antônio é bem apreciado no S. Antônio do Capão Alto, ou seja no Cambolim, ou ainda na antiga sesmaria do S. Antônio da Bela Vista, onde em sua honra se construiu uma capela. Altas fogueiras se ergueram na noite anterior ao dia, como sói acontecer no dia de S. Antônio, S. Pedro e S. João, e os estouros dos foguetes ecoaram pelas quebradas das serras, anunciando o dia de S. Antônio. Favorecidos pelo bom tempo, de longe vieram os devotos deste glorioso taumaturgo, batizando-se quarenta e sete crianças.

A FIGUEIRA MARCADA E OS JESUITAS — Pitorescos são muitas vezes os nomes do interior do Município. Destarte pode algum descrever uma viagem, seguindo as denominações dos lugares, na qual "comeu pedras, passou dores, virou velho, dormiu duro, seguiu sutil, passou sapato e ficou ladrão". A Vila Arambaré, segundo distrito de Camaquã, que tão pacatamente contempla a Lagoa dos Patos e tão ativamente se distingue pelas suas quatro grandes engenhos de arroz, pode neste sentido apresentar verdadeira epopéia de nomes. Faz poucos anos levava o de "Barra do Velho", chamando-se hoje Velho apenas o arroio. Chamou-se depois Pa-

raguassú. Conhecido mais ou menos este nome, passou a ser Inúbia, nome que não vingou. Mas para não esquecer-lo, alguns apelidaram assim seus gatos e cachorros. E agora, Barra do Velho, Paraguassú e Inúbia, chama-se Arambaré. Talvez seja o caso de se perguntar: por quanto tempo?... E da Figueira conta-se que nela faziam limites três terrenos, sendo a figueira a marca. Outros relatam com bastante seriedade que lá os jesuitas enterraram seus tesouros, sendo ela por isso a Figueira Marcada, localidade que dista uns 20 quilômetros de Camaquã. Não consta se os tesouros já foram retirados. Se alguém quiser valer-se da oportunidade, ponha mãos à obra...

RIO GRANDE

Comemorada com brilhantismo a festa de São Pedro e São Paulo

Rio Grande, 10 (J. D.). — Com grande animação e entusiasmo, foram realizadas nesta cidade, na Paróquia de São Pedro, as novenas em preparação a festa principal de seu padroeiro, Dia 29 de Junho consagrado a S. Pedro, a Matriz Titular, engalanouse para comemorar a grande data e pela manhã, foram realizadas as Missas programadas, salientando-se a Missa solene das 10 horas, com a presença das autoridades civis e militares. À tarde, às 16 horas, saiu da velha Matriz, a procissão do padroeiro, que teve a acompanhar o andar, uma grande massa humana que se compunha por diversas quadras. A Banda do Batalhão de Guardas, executou vários trechos no trajeto do prestígio religioso, tendo acompanhado o Queremos Deus, cantado pelo povo. Por ocasião do encerramento da Festa no Padroeiro da cidade, o Revmo. Mons. Eurico de Melo Magalhães, dirigiu pelo microfone a palavra aos fiéis, que se comprimiram pelas ruas. Sua saudação foi uma mensagem calorosa de congratulações e louvor à cidade, suas autoridades, seu povo, principalmente a sua Paróquia, exortando a viverem todos imbuídos na mesma fé e no mesmo batismo, para serem dignos membros da Igreja de S. Pedro.

— E' digno de destaque especial, o admirável Círio dos Irmãos Maristas, que encantaram e elevaram os fiéis, as belas interpretações e várias vozes, em combinação e harmonia perfeitas. Os cantos, especialmente ensaiados, revelaram a maestria e o profundo conhecimento da arte musical do Revmo. Irmão Fidêncio.

NOVENAS DE N. S. DO CARMO — Com grandes solenidades e vultuosa assistência de fiéis, estão se realizando às 19.30 horas, novenas em louvor à N. S. do Carmo, em sua Matriz titular, cuja festa será realizada em 19 do corrente, com todo brilhantismo.

HOSPEDES E VIAJANTES — Em visita a sua filha sr. d. Selma Klinger Zanota, acometida de grave enfermidade, veio do Rio de Janeiro, sua progenitora, exma. sr. d. Ricardina F. Klinger, esposa do sr. Arcadio Klinger, chefe de máquinas, da Cia. Costeira.

— Após alguns dias entre nós, regressou para Aurora, no município de Erechim, onde exerce a chefia do Hospital de Menino Jesus, o sr. dr. Renato Lourenço de Meireles Leite que se faz acompanhar de sua

ESSE É O PRIMEIRO PREMIO QUE O "JORNAL DO DIA" OFERECE AOS PARTICIPANTES DA "CRUZADA DO ANO SANTO PRO' NOVAS ASSINATURAS", ALEM DE MUITOS OUTROS BRINDES QUE INTEGRAM NOSSO ORIGINAL CERTAME

Pelo grande interesse que já está despertando a nossa "Cruzada", a ter início no próximo dia 1.º de agosto, encontra-se plenamente assegurado o êxito de mais esta atraente iniciativa do "Jornal do Dia". O primeiro prêmio, oferecido por esta folha, e constante de uma passagem de ida e volta a Roma, por via aérea ou marítima, vai encontrar, naturalmente, inúmeros disputantes que irão se candidatar ao primeiro lugar em nossa "Cruzada" pro' novas assinações. Graças à cooperação que estamos recebendo por parte do comércio e da indústria de nosso Estado, oferecemos ainda muitos outros prêmios valiosos, estando já assegurados os seguintes:

— UM VERANEIO NO CASSINO, durante 15 dias, oferecido, gentilmente, pela "COMPANHIA BALNEAR ATLANTICA", proprietária do Grande Hotel Cassino, na praia do mesmo nome.

— UMA CAPA GABARDINE, confecção esmerada, oferta da tradicional CASA CARVALHO.

— UMA VIAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto do Estado, gentileza da Empresa Viação Aérea Rio Grandense — "Varig".

— UM FINISSIMO COBERTOR DE PURA Lã, fabricação RHEINGANTZ, oferecido pela CIA. UNIAO FABRIL, de Rio Grande.

— UMA FINA CAMISA PARA HOMEM, contribuição de MOREIRA-CHAPELEIRO.

— PROFESSORAS DE DESENHO — A Superintendência de Educação Artística da Secretaria de Educação e Cultura comunitária, por nosso intermédio, que a reunião de hoje, quinta-feira, do Serviço de Orientação, será exclusivamente para as professoras de Desenho, e realizar-se-á na Associação dos Professores Católicos, na hora de costume.

Empresa Toniolo de Transportes Limitada

Linha de Passageiros e Encomendas entre Porto Alegre e Bento Gonçalves (Vice-versa) Diariamente (exceto aos Domingos)

SAÍDAS: DE PORTO ALEGRE ÀS 6.30 horas da manhã — DE BENTO GONÇALVES ÀS 13.00 horas.

COMODIDADE, CONFORTO E RAPIDEZ.

Mais informações Estação Rodoviária de Porto Alegre Fone 8468 e na de Bento Gonçalves fone 123

Grupo Dramático

Dia 31 do corrente, no Cine Teatro Leão XIII, às 20 horas, será levada a cena, o drama "Vovo Hercules", em 3 atos, tomando parte nele, o elenco do Grupo Dramático dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco.

Esta representação está sendo aguardada com vivo interesse, por parte dos inúmeros frequentadores daquela casa de espetáculos.

NASCIMENTOS — Ocorreram nesta cidade os seguintes nascimentos: da menina Neusa Maria, filha do sr. De-mosthenes Guedes Junior e de sua exma. esposa, sr. d. Wilma Moita Guedes, ocorrido em 3 do corrente; a menina Janice Nayne, filha do sr. Alvaro e Cecília T. Nobre, em 6 do corrente.

VIAJANTES E HOSPEDES — Chegaram a esta cidade: o sr. Ministro Carlos Eurico Gomes, que terá curta demora aqui; o sr. José Patrocínio Zanota, professor do SENAC, em Caxias do Sul.

— A bordo do vapor Itaquati, seguiram para o Estado do Paraná, o sr. João Rodrigues Toralés, funcionário da Filial do Banco do Brasil, em Londrina, que se faz acompanhar de sua exma. esposa, sr. d. Maria Pereira Toralés.

CONSORCIO — Dia 18 do corrente, nesta cidade, será realizado o casamento do sr. Newton Vaz, do comércio desta cidade, com a gentil srta. Noeli Magalhães.

Também em 2 do corrente, receberam-se em matrimônio, civil e religiosamente, o

CAÇAPAVA DO SUL

Quem sofre do coração não pode praticar jogos de azar

Caçapava do Sul, 23 (J. D.). — A polícia desta cidade, recebeu denúncia de que se praticavam jogos de azar nesta cidade, passando a vigiar diversas casas suspeitas. No dia 22 do corrente, recebeu a denúncia pela esposa de um dos jogadores, a qual com lágrimas nos olhos, comunicou ao sr. Delegado de polícia maior Antônio Carneiro Pautas, de que seu marido perdia elevadas somas no jogo da "primeira", dizendo mais a informante que os outros de jogatina, eram cuidadosamente circundados por rede de espies que davam sinal ao se aproximarem a polícia ou elementos suspeitos, fazendo rapidamente sumir-se o material de jogo.

De posse dessa informação o Major Antônio Carneiro Pautas, passou a agir e naquela noite, acompanhado do sgt. Barreto, comandante do Destacamento da Brigada Militar, e de praças da patrulha, deu uma batida no mercadinho de Artider Guedes, onde diversas pessoas se davam a prática do jogo. Presentemente a polícia, os mesmos fugiram pelos fundos, por local adrede preparado, indo um deles homiar-se na patente da casa vizinha. Depois de se retirarem os policiais, voltaram os parceiros e deram falta de um deles Valdemar Pereira Gomes, também conhecido por "Valdemar cambista", depois

Várias de turfe

Vencedores do grande «Prêmio Cel. Antônio Pedro Caminha»

Relação dos vencedores do Grande Prêmio "Cel. Antônio P. Caminha", nos últimos 20 anos:

1929 — em 1750 m — Cr\$... 5.000,00 — OUIROLO, P.S., por Lumiar e Black Arrow, do sr. F. Damasceno — Tempo: 1.55"4/5 — Jôquei: Aparício Gonçalves.

1930 — em 1750 m — Cr\$... 5.000,00 — TABAJARA, P.S., por Siete y Medio e Solita, do sr. José I. C. Raxgado — Tempo: 1.55"3/5 — Jôquei: Augusto Rodrigues.

1931 — em 1750 m — Cr\$... 5.000,00 — PIABA, P.S., por Dreadnought e Perolia, do sr. Otávio A. Peixoto — Tempo: 1.55"2/5 — Jôquei: Modesto Ben-tancur.

1932 — em 1750 m — Cr\$... 5.000,00 — BRASILEIRA, P.S., por Braxal e Dioma, da srta. Lisete B. Lino — Tempo: 1.56"2/5 — Jôquei: Arthur Cin-trão.

1933 — em 1750 m — Cr\$... 5.000,00 — VIOLINO, P.S., por Dradnought e Chinchila, do sr. Otávio A. Peixoto — Tempo: 1.53"4/5 — Jôquei: Arthur Galvão.

1934 — em 1850 m — Cr\$... 5.000,00 — ECKNER, P.S., por Siete y Medio e Pola Negri, do sr. Carlos Bina — Tempo: 2.2"3/5 — Jôquei: Modesto Ben-tancur.

1935 — em 1850 m — Cr\$... 5.000,00 — SARRE, P.S., por Oldiman e Chinchila, do sr. Huberto Selbach — Tempo: W. O. — Jôquei: Toribio Trolia.

1936 — em 1850 m — Cr\$... 5.000,00 — ELDOFOR-MIO, P.S., por Cayal e Batinga, do sr. Otávio A. Peixoto — Tempo: 2.4" — Jôquei: Aparício Gonçalves.

1937 — em 1850 m — Cr\$... 5.000,00 — WHIST, P.S., por Chrysanthemo e Cithara, do sr. Alberto Coimbra — Tempo: 2.2"3/5 — Jôquei: Alorina Souza.

1938 — em 1850 m — Cr\$... 5.000,00 — PANAMA, P.S., por Oldiman e Patativa, do sr. Adolfo Silva F. — Tempo: 2.0"4/5 — Jôquei: Lili Viela.

1939 — em 1850 m — Cr\$... 7.000,00 — ITATYBUS, P.S., por Ariel e Hermina S., por Alcides Minghe-li — Tempo: 2.2"3/5 — Jôquei: Ganganelli Cunha.

1940 — em 1850 m — Cr\$... 10.000,00 — OVIDIO, P.S., por Gran Principe e Relinda, do sr. Hugo Bina — Tempo: 2.3"4/5 — Jôquei: João Allandez.

1941 — em 1850 m — Cr\$... 10.000,00 — DEBALO, P.S., por Moonlight e Torta, do sr. João Mag-ni — Tempo: 2.1"4/5 — Jôquei: Mário Oliveira.

1942 — em 3200 m — Cr\$... 15.000,00 — OLD, P.S., por Figaro e Arerena, do sr. Domingos da C. Lino — Tempo: 3.40"1/5 — Jôquei: Alorino Souza.

1943 — em 3200 m — Cr\$... 15.000,00 — CHARRUA, P.S., por Siesack e La Brava, do sr. Gaspar Car-valho — Tempo: 3.41"1/5 — Jôquei: Mário Oliveira.

1944 — em 3200 m — Cr\$... 15.000,00 — ALQUEIR, P.S., por Alvis e Donita, do sr. Gaspar Carvalho — Tempo: 3.44"4/5 — Jôquei: Ganganelli Cunha.

1945 — em 3200 m — Cr\$... 15.000,00 — LUZAREC-

KY, por Alvis e Pestal Larga, do sr. Gaspar Car-valho — Tempo: 3.42"1/5 — Jôquei: Odilon J. Souza.

1946 — em 3200 m — Cr\$... 30.000,00 — STATUTO, P.S., por Stefan e Jean-ne Renouir, do sr. José Orlandini — Tempo: 3.38"2/5 — Jôquei: Ganganelli Cunha.

1947 — em 3200 m — Cr\$... 50.000,00 — DINAMICO DO SUL, P.S., por Bate-lero e Tentativa, do sr. José M. Nogueira — Tempo: 3.41"3/5 — Jôquei: Justino Quadros.

1948 — em 3200 m — Cr\$... 50.000,00 — STRADIVA-RUS, P.S., por Stefan e Ouronina, do sr. José G. Orlandini — Tempo: 3.43" — Jôquei: Dario Moreira.

NOTA — No ano de 1942, passou a ser considerada como terceira prova da "Triplece Corda".

Armando Rosa dirigirá Astuto?

Corre com insistência nos meios turísticos da cidade, que o sr. Izaias Kalil, proprietário de Astuto, não estando conforme com a atuação que Carlos Netto deu à sua "engenharia", teria convidado o "mágico" Armando Rosa para dirigir-lhe, domingo próximo, no Grande Prêmio Cel. Antônio P. Caminha — 3.ª prova da "Triplece Corda".

Domingo em Palermo — "A pola de potranças"

BUENOS AIRES, 28 (U.P.). — Como parte integrante do magnífico programa de domingo próximo, no hipódromo de Palermo, teremos mais uma realização da "Pola de Potranças", na distância de 1.600 metros. O campo desta importante carreira está assim organizado:

1. Crenco, E. Sauro 56 kg
2. Minicola, J. P. Ar-tigas 56 kg
3. Ciudadana, B. Va-dala 56 kg
4. Miss England, E. Caleja 56 kg
5. White Mick, J. Martinez 56 kg
6. Larue, O. Nardi 56 kg
7. Eglantine, I. Le-guisamo 56 kg
8. Mima, J. Araya 56 kg
9. Pallas, R. Quin-teros 56 kg
10. Tenix, J. Cabalero 56 kg
11. Carlita, E. Antunes 56 kg
12. Ambigua, J. Le-guisamo 56 kg

Portilho vai dirigir Manguari

RIO, 25 (Asp). — Foi registrado, ontem, pela Comissão de Corridos do Jockey Club Brasileiro, o compromisso de mentaria feito entre o trata-dor Glândimiro Pereira, responsável pelo nacional Manguari e o jôquei José Portilho, para dirigir-lhe no Grande Prêmio Brasil, a realizar-se no dia 7 de agosto.

Chegou ao Rio, o piloto de Nogoya

RIO, 27 (Asp). — Desde ontem acha-se nesta capital, o jôquei O. Matrocci, que veio especialmente para dirigir a égua Nogoya na prova máxima do turf sul-americano, a realizar-se no dia sete de agosto. Hoje pela manhã, a filha de Baber Schah já foi galopada por seu ginete, dando novamente três voltas pela raia, o que equivale dizer que correu 6.000 metros, deixando novamente boquiabertos os corrujas presentes à Gävga. Essa égua argentina e uma grande candidata ao G. P. Brasil de 49.

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA

MATRIZ: Rua. Baronesa de Gracival, 305, Porto Alegre. Fones: 6272 e 6273. Vendas da Passagem: 8468 — 8429

(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)

Viações Diárias:

- 1) — de Porto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas.
- 2) — de Porto Alegre a Tramanda, diariamente às 8.45 horas.
- 3) — de Porto Alegre a Canela (Estado de Santa Catarina), às 10 horas, e quinquaginta e sete, às 5 horas.
- 4) — de Porto Alegre a Tubarão e a Água Thermal, de Guarda (Estado de Santa Catarina), às 10 horas e quinquaginta e sete, às 5 horas.
- 5) — de Porto Alegre a Florianópolis, às 10 horas e quinquaginta e sete, às 5 horas.
- 6) — de Porto Alegre a Itaipu, no município de Osório, via Canela, diariamente, exceto aos domingos às 8.30 horas.
- 7) — de Porto Alegre a Angra dos Reis (Estado de Santa Catarina), diariamente, exceto aos domingos, às 8 horas.

Os ônibus, que saem de Vila de Gramma, servem as localidades dependentes de Angra dos Reis, Morretes, Parquinhos e M. Lulim; as de Itaipu, Florianópolis, de Canela, Urupema, Oratório, de Santa Catarina, de Gushiro, de Itaipu, de Gramma e de Angra.

EXPRESSO CAXIENSE DE TRANSPORTE LTDA.

São Paulo — Porto Alegre — Caxias do Sul — Farroupilha — Antonio Prado — Vararia — Aparados da Serra — Anna Rech — Vila Seca — Lajes e São Marcos

MATRIZ: CAXIAS DO SUL — TEL.: 530/785 — RUA FELIX JUNIOR N.º 909 — Despachos — Rodopachos

End. Teleg.: "CANGURU"

PORTO ALEGRE: Telefones, 6158 e 9-10-00 — Rua Com. M. Pereira n.º 245 — SÃO PAULO: Telefones, 4-28-55 — Rua Antonio Paes n.º 51.

ACEITAM-SE EXCURSÕES PARA QUAISQUER LOCALIDADES

LINHAS DE PASSAGEIROS CENTRALIZADA NA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA COM OS SEGUINTES ITINERÁRIOS:

CAXIAS DO SUL A PORTO ALEGRE E VICE-VERSA: diariamente às 7.30 — 8.00 — 13.30 e 14.00 horas em combinação com os ônibus de Vararia. Limousine, saída de Caxias do Sul às 7.15 e de Porto Alegre às 17 horas.

CAXIAS DO SUL A VILA SECA: diariamente saída de Vila Seca às 6.30 e de Caxias do Sul às 16.30 horas.

CAXIAS DO SUL A SÃO FRANCISCO DE PAULA VIA NOVA PETRÓPOLIS: Saídas de Caxias do Sul às 2as, 4as e 6as, às 6.30 horas e de São F. de Paula às 3as, 5as e sábados às 7.05 horas.

CAXIAS DO SUL A SÃO F. DE PAULA VIA LA-JEADO GRANDE: Saídas de Caxias do Sul às 2as, 4as e 6as, às 7.00 horas e saída de São F. de Paula às 3as, 5as e sábados às 7.00 horas.

LINHA ENTRE PELOTAS A RIO GRANDE E VICE-VERSA: Diariamente às 6.50 e 16.50 horas.

LINHA ENTRE SÃO F. DE PAULA E JAQUI-RANA: Diariamente saída de São Francisco de Paula às 7.00 horas e de Jaquirana às 8.00 horas.

AS LINHAS ACIMA SÃO FEITAS COM ONIBUS RAPIDOS E CONFORTAVEIS, EQUIPADOS COM APARELHOS DE RADIOS, SENDO TODOS SEUS MOTORISTAS SOCIO DA EMPRESA.

COMODIDADES — CONFORTO — RAPIDEZ. Mais informações na ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE CAXIAS DO SUL — Fone: 759 e 530 e na de PORTO ALEGRE — Fones: 8468, 8244, 8429 e 8730.



Alguns dos mais destacados craques corinthianos que, amanhã estarão enfrentando o Grêmio, em companhia do técnico da equipe tricolor do Caminho do Meio

CHEIA DE ATRATIVOS APRESENTA-SE A 7.ª RODADA

GRÊMIO X CORINTHIANS, NA SABATINA — INTER-CRUZ, DOMINGO, NA "COLINA MELANCÓLICA" — MR. BARRICK NA ATUAÇÃO DE AMBAS AS PELEJAS — POSSÍVEL FORMAÇÃO DOS DOIS TRICOLORS

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO DE ADÃO CARRAZONI

ANO III — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1949 — N.º 755

Gago não estreiará contra o Bangu

KANELA EXPLICA QUE AINDA É CETO — JOB E JUVENAL, A ZAGA DO FLAMENGO CONTRA O ONZE SUBURBANO — FORMAÇÃO DO ATAQUE

RIO, 28 (J.D.). — Um matutino carioca ouviu, ontem, o técnico Kanela sobre a formação do Flamengo para o próximo domingo, quando sua equipe enfrentará o Bangu. Eis a notícia publicada pelo órgão local, onde aparece em destaque o nome do jovem zagueiro gaúcho Gago, transferido há pouco para o clube da Gávea:

"O treino da Gávea apresentava muita movimentação. Todos os jogadores em plena atividade e as arquibancadas com um bom número de espectadores. Ainda o zagueiro Gago era a atração do exercício. Seu primeiro treino foi bem sucedido, mas a turma rubro-negra queria ver a segunda vez. E lá estavam os torcedores prontos para acompanhar os mínimos detalhes do ensaio. Também, havia grande importância pelo treino do Flamengo, em face da constituição que a zaga terá para domingo, que a zaga é o ataque, que ainda não está formado."

Tudo mundo que foi à Gávea, ontem procurava Kanela só para ter a certeza se Gago estrearia ou não na peleja de domingo, com o Bangu. O treinador rubro-negro apenas se limitava a responder:



GAGO — cuja estreia no Rio ainda não se dará no próximo domingo

formação da zaga. Para a formação da ofensiva, a zaga reside apenas na mesma direção. Duval será mantido no comando do ataque, os dois meios Zizinho e Jair estarão em ação. O meia deixou de treinar ontem por ter extralado uma unha do pé, mas estará em condições de jogo para domingo, segundo fomos informados pelo departamento médico. Gringo e Luizinho disputarão a extrema, sendo que no ensaio de amanhã será também decidido o caso da formação do ataque. Ontem Jair esteve ausente, como dissemos, porém, estará domingo."

O Tamandaré tem novos dirigentes

Do Grêmio de Rugatas Almirante Tamandaré recebemos atencioso ofício comunicando a constituição de sua nova diretoria para o período de 1949/1950 e que está assim constituída:

Presidente, Arnaldo Gasler; 1.º Vice-Presidente, Wilson Cardoso; 2.º Vice-Presidente, Oswaldo F. Leivas; Secretário Geral, Dr. Manoel F. de Macedo Cruz; 1.º Secretário, Ayres Afonso Faraoni; 2.º Secretário, Adalberto Ruschke; 1.º Tesoureiro, Armando F. Barbosa; 2.º Tesoureiro, José Rodrigues Filho; Diretor do Patrimônio, Felix Targa; Comissão de Remo, Arnaldo Bernardi, Ricardo Abdon Santini e Paulo Praxedes Bichinho; Comissão Fiscal, Antonio Urbano Ventura, Armando Koeller de Oliveira e Julio Coutural dos Santos.

SINTESE ESPORTIVA

♦ O BANGU ESTÁ NADANDO EM MARE DE SORTE — RIO, 28 (Assapress). — Tudo indica que o Bangu gozará, domingo, de apreciação chandimista, uma vez que Jair está impossibilitado de integrar o quadro do Flamengo. O famoso meia esquerda teve que entrar uma unha do pé esquerdo e é muito pouco provável que domingo já esteja em condições de jogar.

♦ BOA FIADA: O BOTAFOGO DOMINGO EM PORTO ALEGRE... — RIO, 28 (Assapress). — O presidente botafoquense, esportista Carlos Roth, declarou que aguardará hoje a decisão da ida do Botafogo ao Paraguri. Caso os guaranis não respondam, o Botafogo voltará suas atenções para outro lado, a fim de aproveitar a folga de domingo próximo. Acrescentou o presidente Alvin-negro que, ou jogará sábado nesta capital, com o America Mineiro, ou lá domingo a Porto Alegre para enfrentar o Cruzeiro.

♦ O BATATAIS INTERESSADO EM BARQUETA — RIO, 28 (Assapress). — Informa-se que o Batatais Futebol Clube, da cidade paulista, que lhe dá o nome, está interessado no concurso do goleiro Barqueta, cuja forma agradou um representante do clube que assistiu ao treino do suplente do arco do Flamengo.

♦ ACRESCENTA-SE QUE O FLAMENGO NÃO PORÁ MAIORES OBSTACULOS PARA A TRANSFERÊNCIA DO ANTIQ DEFENSOR DO VASCO DA GAMA.

♦ MARINHO NAS COTIZAÇÕES DO PALMEIRAS — RIO, 28 (Assapress). — Notícias, igualmente, que encontra-se no Rio um emissário do Palmeiras, interessado no zagueiro Marinho, do Botafogo. Ao contrário, porém, do Flamengo com respeito a Barqueta, o Botafogo não pretende ceder seu defensor, que é suplente imediato de Gerson.

♦ AÇÃO TRABALHISTA CONTRA O SAO CRISTOVÃO — RIO, 28 (Assapress). — O antigo zagueiro de São Cristovão, Mundinho, acaba de dar entrada na Justiça do Trabalho com um processo em que exige cem mil cruzeiros, com fundamento que foi dispensado sem aviso prévio, após ter jogado dez anos consecutivos no clube dos "Cafelões". Mundinho baseia seu processo no caso Batatais, que firmou jurisprudência sobre o assunto, sendo que certo que terá ganho de causa na Justiça do Trabalho.

♦ GRANDE FESTA ESPORTIVA EM S. PAULO — S. PAULO, 28 (Assapress). — Terço início, domingo próximo, as festas comemorativas do décimo aniversário de fundação da Diretoria de Esportes do Estado, contando o programa de provas diversas, das quais constarão nada menos de onze esportes. Algumas dessas provas esportivas terão caráter internacional, como o atletismo e o remo que terão o concurso, respectivamente, de chilenses e argentinos.

♦ FERROS-VELHOS EM AÇÃO — S. PAULO, 28 (Assapress). — Segundo revela-se, o Nacional pretende reatuar seu quadro principal, ainda que com elementos veteranos, como sejam Carvalho, antigo zagueiro do Palmeiras; Og Moreira, Castanheira e Nery. Também do interior bandeiranteiro chegou notícia de que Zozé Tronco está em condições de jogar, animando, contudo, não como técnico, mas como jogador — com o Ponte Preta. Sabese ainda que o Orlandini Futebol Clube, no interior paulista, está interessado no concurso de dois elementos veteraníssimos: Vovê e Carreiro.

Grande interesse em torno de competição de domingo

A FARG prosseguirá, domingo, com a temporada de atletismo realizando uma interessante competição para novíssimos e que congregará os atletas do Cruzeiro, Renner, Sogipa e Internacional.

O programa está assim elaborado:

14 horas — 110 metros com barreiras, eliminatórias; 14,10 horas — arremesso do peso; 14,30 horas — 100 metros rasos, eliminatórias; 14,40 horas — 110 metros com barreiras, final; 14,45 horas — 300 metros rasos, eliminatórias; 14,50 horas — arremesso do peso, feminino e arremesso do disco; 15 horas — 60 metros com barreiras, feminino; 15,20 horas — salto em altura; 15,40 horas — salto em altura, feminino e arremesso do dardo; 15,50 horas — 100 metros rasos, final; 16 horas — arremesso do dardo feminino e final de 300 metros; 16,10 horas — 1000 metros e salto em distância; 16,20 horas — 75 metros rasos feminino e arremesso do martelo; 16,30 horas — 300 metros com barreiras e salto em distância, feminino; 16,40 horas — 4 x 100 metros; 16,50 horas — 3.000 metros e salto duplo; 17 horas — 4 x 75 metros, moças; 17,10 horas — 4 x 300 metros.

A PORTUGUESA SANTISTA PREPARA-SE PARA ENFRENTAR O S. PAULO

S. PAULO, 28 (Assapress). — O São Paulo F. C., com apenas um ponto perdido, resultante de um empate com a Portuguesa de Desportos, instalou-se na invejável posição de líder invicto, com a estrondosa vitória sobre o Palmeiras, domingo último, por 5 x 1. É natural portanto, o empenho de seus adversários, concorrentes do certame principal da FPF, em alijá-lo daquele posto, mesmo em se tratando dos menos categorizados. Por isso, é que a A. A. Portuguesa, que descerá a serra para dar combate ao campeão e líder, domingo próximo, no Pacembu tomou medidas excepcionais para este compromisso, que será o principal da 9.ª rodada, tendo a sua diretoria de-

Verdadeira revolução interna no Boca Juniors

BUENOS AIRES, 27 (U.P.). — Verdadeira revolução interna está levando entre os sócios do Clube Boca Juniors, devido as suas sucessivas derrotas no presente campeonato. Esse mal estar explodiu domingo em cenas de pugilatos no estádio e o diretor técnico Renato Cesarini recebeu uma pedrada no rosto, quando a equipe derrotada pelo Vélez Sarsfield se retirava do gramado. Agora a mudança de Cesarini pede mudança.

Mário Viana ficou de fora...

A C.B.D. NÃO INDICARA O NOME DO "ÁRBITRO N.º 1 DO BRASIL" PARA OS JOGOS DA "COPA DO MUNDO" — O GAUCHO FOGUINHO ENTRE OS INDICADOS — VIANA PRERIDO POR MALCHER



Mário Viana, que a C.B.D. deixou de fora...

na lista o nome de Malcher da Gama. A relação será completada pelos árbitros Geraldo Fernandes, da Federação Mineira; Rola, da Federação Rio Grandense; Mário Gardell, da Federação Paulista e Mário Monteiro, da Federação Baiana.

DOIS PARA A TAÇA DO MUNDO

Da relação apresentada pela C.B.D. apenas dois nomes serão escolhidos, para o quadro dos árbitros que dirigirão as partidas da Taça do Mundo. Na próxima reunião do Conselho Técnico de Futebol serão indicados os dois nomes.

INSIGNIA DA F.I.F.A.

A C.B.D. acaba de receber da F.I.F.A. a comunicação de que a entidade internacional ofertará uma insignia a cada um dos árbitros constantes da relação internacional que tenham arbitrado até 1.º de julho de 1948, pelo menos cinco jogos internacionais ou, pelo menos dois jogos depois daquela data.

rápidos os peninsulares

PARIS, 27 (U.P.). — Em disputa da série final, zona Europa Taça Davis, a dupla de tenistas italianos formada por Gianni e Marcello Del Beile derrotou a da França por 3 x 6 — 6 x 1 — 4 x 6 — 6 x 0 e 6 x 2. A dupla francesa foi formada por Marcel Bernard e Henri Bonelli. Venceu a Série A a Itália por 2 x 1 faltando dois matches.

A «FARG» CONTINUA INDIVIDUADA COM A «CBB»

PRATICAMENTE ABANDONADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETE — AFORA A'S VESPERAS DAS COMPETIÇÕES NACIONAIS, AS FILIADAS NÃO TOMAM CONHECIMENTO DE SUAS OBRIGAÇÕES PARA COM A MENTORA — COMENTARIOS DE UM MATUTINO CARIOCA

a agir isolada — o que é impossível — ou, quando possível, recorrer, como fez há pouco, a subversão dos poderes públicos, como único modo de cobrir um abandono injustificável, como no caso.

Se não é a primeira vez que a Confederação Brasileira de Basketball vê-se em críticas condições financeiras, há algum tempo faz-se sentir uma desatenção à toda prova das Federações estaduais. A atitude delas é, sem exagero nenhum, das mais tristes. Exigem, ou melhor, fazem-se de esquecidas no pagamento das mensalidades. Não tomam conhecimento dos laços de solidariedade que a dia, com o crescimento das taxas relativas aos jogos interestaduais ou internacionais.

sem a necessária dose de responsabilidade: dissolver-se. Damos a seguir a relação das entidades em débito, com as respectivas quantias muitas não são alarmantes por ter sido realizado, em março último, o Campeonato Brasileiro quando, pouco antes, quase todos quitaram-se, para serem participantes do certame: Federação Atlética Catarinense — R\$ 300,00; Federação Atlética Paranaense — R\$ 300,00; Federação Atlética Rio Grandense — R\$ 400,00; Federação Baiana de Basketball — R\$ 300,00; Federação Desportiva Paranaense — R\$ 750,00; Federação Fluminense de Desportos — R\$ 450,00; Federação Maranhense de Desportos — R\$ 1.200,00; Federação Mineira de Basketball — R\$ 350,00; Federação Norte-Rio-Grandense de Basketball — R\$ 400,00; Federação Paulista de Basketball — R\$ 750,00; Federação Pernambucana de Desportos — R\$ 300,00; Federação Pernambuco de Desportos Amadores — R\$ 200,00; Federação Sergipana de Basketball — R\$ 600,00.

Olimpiadas Universitárias na Bahia

Salvador, 27 (AN). — Notícias-se que, entre o 1.º e o 7.º dia de setembro, serão realizadas, nesta capital, as olimpíadas universitárias, devendo comparecer a esse certame cerca de 500 atletas estudantes de todo o Brasil. O Ministro da Educação já teria dado seu apoio integral ao certame, para que possa revestir-se de grande brilho, como homenagem ao fundador da cidade de Salvador.

PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS

Revistas Esportivas Argentinas

Do "Monitor Rio-grandense", distribuído entre nós das mais populares revistas argentinas, recebemos os últimos números de "Mundo Deportivo", "El Gráfico" e "La Gaceta", revistas especializadas em esporte que se editam em Buenos Aires, contando com elevada tiragem para toda a América do Sul.

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

Lutador e Tabajara, pelo certame municipal de Getúlio Vargas

GETULIO VARGAS, 25 (J.D.). — Por determinação da F.R.G.F., realizou-se, ontem no Estádio do Lutador F. C., da Estação Getúlio Vargas, a primeira partida oficial para o campeonato municipal deste ano. Registraram-se então a maior presença de aficionados em campos getulianos, sendo a primeira exibição do Lutador premiada com uma folgada vitória de 5 x 0, o que correspondeu à expectativa da maior parte do público.

As equipes alinharam-se, da seguinte forma: LUTADOR: Armando, Basílio e Maffessoni; Orlando, Juvenal e Jacy. WALDOWIRO, Lido, Plínio, Macedo e Walter. — TABAJARA: Ricardo, Horácio e Hugo. Zanini, Mocellin e José Paulo Domingos, Denardin, Calgaro e Cortese.

Apitou o jogo o Sr. José Pinheiro Borges, cumprindo ótima arbitragem, agindo sempre com severidade, contra os jogadores faltosos de ambos os quadros. Goleadores no 1.º tempo: aos 3 e 23 minutos Macedo — 2; aos 37 minutos Waldowiro — 1; 1.º tempo: aos 18 minutos Plínio — 1; aos 22 minutos Waldowiro — 1.

Na preliminar, empate que se desenvolveu parelho, findo empatado, em um tento.

AS DUAS FASES

Na primeira fase assistimos jogadas emocionantes, notando-se um espírito esportivo altamente elevado, onde se

(Continua na 2.ª pág.)

Diminuirá, hoje, o abastecimento d'água à capital

A conferência de Dom Giuseppe Ricciotti

O MAGNÍFICO DISCURSO DO DR. JOSE SALGADO MARTINS, DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO

Conforme noticiamos em nossa última edição, realizou-se, quarta-feira, última, no salão nobre da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio Grande do Sul, a conferência de Dom Giuseppe Ricciotti, professor da Universidade Pontificia de Roma, e autoridade mundialmente reconhecida em assuntos orientais, mormente no que diz respeito à Palestina. A conferência de Dom Giuseppe Ricciotti versou sobre o Problema da Palestina, tendo o conferencista abordado magistralmente a questão, focalizando-a sob todos os seus múltiplos e diversos aspectos, voltando a afirmar, segundo nos declarou em sua entrevista publicada na edição de ontem, do JORNAL DO DIA, que somente a internacionalização de Jerusalém poderá pôr termo às divergências e atritos. Numeroso público compareceu ao salão nobre da Faculdade de Direito, na noite de quarta-feira, a fim de ouvir o ilustre conferencista, destacando-se grande número de membros do corpo docente da Universidade do Rio Grande do Sul, e outras pessoas gradas.

De acordo com o que já noticiamos, Dom Giuseppe Ricciotti seguiu, ontem à tarde, por via aérea, para Buenos Aires, devendo voltar, ainda, o Uruguai, Chile e Colômbia, a convite dos respectivos governos.

Resumindo a Dom Ricciotti, na noite de quarta-feira, falou o dr. José Salgado Martins, diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul, proferindo brilhante oração, que publicamos a seguir:

«Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Eminência Sr. Dom José Ricciotti. Sr. Professore. Senhores e Senhoras.

Poucas vezes, a Faculdade de Direito tem sido conferida honra tão insigne quanto a que destruímos esta noite, recepcionando o eminente senhor Dom José Ricciotti. A presença de Dom José Ricciotti é a palavra do brilhante historiador e do profundo conhecedor de milenares civilizações, que vem ouvir e recolher como as valcões do seu extraordinário espírito, revestido de inconfundível significação para nós, brasileiros, a sin-gularidade, tão intimamente ligada, pela sensibilidade do espírito, pelas pendências do mesmo, amparamento latino, pela formação cristã de nossa vida individual



Dom Giuseppe Ricciotti, quando proferia sua brilhante conferência, quarta-feira última, no Salão nobre da Faculdade de Direito.

e coletiva, às perenes correntes espirituais a que se abeira a pátria italiana, herdeira direta do legado imortal da latinitas. Crece ainda de vulto a sua presença nesta Faculdade, por que o conferencista desta noite é uma das altas expressões da cultura universitária da sua pátria, como professor da Régia Universidade de Roma. Pesquisador profundo das enigmas de velhas civilizações, vem reconstruindo as origens e as características daquelas povos de pastores e profetas que, nos reinos de Israel e de Judá, povoaram as paragens bíblicas do Oriente.

Dom José Ricciotti, na sua notável «História de Israel», das antigas ao exílio, não tem obra de imaginação ou de simples intuição psicológica, mas realismo profundo, de cunho científico, amplamente documentado, segura nos fatos e nas conclusões. Mas, por outro lado, não se confina a sua obra à restauração fria e impassível do passado histórico. É, ao contrário, um resu-

mo cálido do espírito que animou os acontecimentos históricos, que dinamizou os lances mais significativos, que marcou as grandes linhas e os profundos motivos da sua epopéia ou do seu ocaso. A história não é para Dom José Ricciotti a narrativa ou a simples reprodução dos fatos na sucessão dos episódios e do tempo. A história é a vida, é a síntese do processo sociológico, desvendando nos seus segredos a visão percutiente do filósofo. O Juízo do historiador é mais amplo e mais profundo do que a simples evocação do historiador. Enquanto este descreve, aquele interpreta. Um registra os acontecimentos, outro busca o seu sentido íntimo e, ligando-os ao panorama universal da vida, determina as leis gerais da sua evolução, destaca os fatores que lhe condicionaram a gênese e fixa a posição do fato histórico, como vive, inter-relação dos mais variados elementos presentes na fenomenologia social.

Na «História de Israel», o seu ilustre autor mostra que o profetismo constitui o centro de gravitação de toda a vida do povo do Velho Testamento.

«Assim como num oásis, rodeado pelo árido deserto, o segredo da sua vegetação luxuriante reside no manancial inextinguível que irriga as palmeiras e as outras plantas, assim também foi o profetismo na história de Israel a fonte de

A INSTALAÇÃO DE NOVA BOMBA ACARRETADA ESSA INTERRUPÇÃO

A Diretoria dos Serviços Industriais da Prefeitura iniciou, ontem, pela manhã, a ligação do novo Motor Grupo Bomba com a linha de recalque da Usina Municipal. Com este trabalho, conforme informou ontem à Imprensa o dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Capital, a cidade terá o aumento de mais 60 milhões de litros d'água, fato este que melhorará, possivelmente, o fornecimento do precioso líquido à população. Aliás, ao que se sabe, a Municipalidade tem em mira aumentar este suprimento, de acordo com as necessidades da população, pois, na sessão de ontem do Legislativo Municipal foi aprovado o projeto de lei que abre um crédito de Cr\$ 110.408,00 para a compra de 4 grupos eletro-bomba marca Klein. Com a montagem do Motor acima mencionado será diminuída sensivelmente, nestas 24 horas o fornecimento de água, especialmente na zona alta.

A IDENTIFICAÇÃO A SERVIÇO DA LEI E DA JUSTIÇA

O moderno serviço de identificação é o fundamento e a garantia da personalidade humana

MEIO DE INDIVIDUALIZAÇÃO DO HOMEM DENTRO DA SOCIEDADE — TÉCNICOS E ESPECIALISTAS ESTUDAM CONTINUAMENTE OS MEIOS MAIS SIMPLES E CERTOS DE IDENTIFICAR, EVITANDO QUE PROCESSOS EXCUSOS CONSIGAM ESCONDER AS IDENTIDADES DIANTE DA LEI E DA JUSTIÇA — COMO É FEITA, ATUALMENTE, A IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL, CIVIL, JUDICIAL E POST-MORTE

Reportagem de RUBENS XAVIER — Fotos de RAIMUNDO OLIVEIRA



TODOS OS CRIMINOSOS ou pessoas detidas por suspeitas ou propensas a criminalidade têm suas características pessoais arquivadas e parte, para maior facilidade da ação policial. Suas impressões digitais são arquivadas no arquivo mono-dactilar, isto é, dedo por dedo, para facilitar as buscas de fragmentos de impressões.

Faz um ato à mão de cada homem. Para que a conheçam todos os homens que fez.

Job, XXXVII, 7

Durante vários séculos se procurou exaustivamente um meio de individualizar o homem dentro da sociedade, de modo que desde seu nascer-

depois da morte, não pudessem surgir dúvidas e necessidades. Vários sistemas foram sugeridos e utilizados por algum tempo: o retrato sumário, que era uma descrição sumária do indivíduo; a antropometria, a conformação dentária, o método oftalmológico, a classificação das ondas cerebrais, as impressões labiais. Mas nenhum conseguiu perdurar através do tempo. Alguns detalhes desapareciam e novas características surgiam com o decorrer do tempo. Outros sistemas não ofereciam a variabilidade necessária para a classificação dos bilhões de indivíduos que passam pelo globo terrestre.

A DACTILOSCOPIA

Foi Marcello Malpighi, com seus estudos realizados em 1666, sobre as papilas digitais, o precursor do sistema que se tornaria posteriormente o fundamento e a garantia da personalidade humana. Mais tarde, João Evangelista Purkinje, em 1823, procedeu à 1.ª classificação dos desenhos papilares, que se tornaram nos dedos dos indivíduos. A extraordinária variabilidade destas desenhos possibilitou a qualificação do indivíduo. Os desenhos nunca desapareceram, mantendo-se constantes durante toda a vida de cada homem. A dificuldade que perdurou durante muito tempo sem solução, foi a da classificação dos desenhos papilares, de modo que possibilitasse a procura em arquivos, com relativa rapidez.

AS CLASSIFICAÇÕES DACTILOSCÓPICAS

Juan Vucetich, um austríaco, que passou a maior parte de sua existência na Argentina, ficou seu nome, para sempre, a atenção da identificação, ao descobrir o sistema de classificação que seria mais tarde utilizado por quase todas as nações civilizadas, através de registros e registros. Vucetich, com seus estudos em Buenos Aires, estudou o sistema do diagrama dactiloscópico, uma forma matematicamente com a personalidade da pessoa, tal como a algebragem, prescindindo dos algarismos. Mas, e isto acontece em todas as inovações científicas, sofreu Vucetich grande reação ao querer introduzir em sua pátria adotiva, o sistema de identificação que ideara. Até que um caso de grande repercussão na época deu-lhe a confiança geral que tanto necessitava para a propagação de suas ideias.

A PRIMEIRA APLICAÇÃO DA DACTILOSCOPIA NA CRIMINALIDADE

O fato ocorreu no ano de 1892. A mulher Francisca Rocha assassinou fratricamente dois filhos seus. Ao ser interrogada, acusou um seu vizinho, do monstro crime. Diante das circunstâncias, apesar do acusado negar veementemente sua culpa, foi por todos declarado o criminoso. Surgiu, então, Vucetich, com sua técnica para elucidar o caso. Comparou as impressões digitais sujeitas a sangue que encontrou numa porta, com as impressões da própria mãe desalmada. Coincidiram perfeitamente as figuras papilares. Diante disso, novamente se firmou o crime. Concluiu, então, Vucetich, que a primeira vez, a grande e insubstituível utilidade da dactiloscopia na criminalidade. Novos e sensacionais casos registraram-se após esta confirmação.

Continua na 2.ª pág.

Continua na 2.ª pág.

Grande passeata de ônibus, amanhã, pela cidade

Pôrto Alegre será teatro, amanhã, de um espetáculo talvez inédito. Trata-se de uma passeata de 90 ônibus de diversas empresas concessionárias que fazem o serviço de transporte de passageiros nesta Capital.

Os proprietários destas empresas, no desejo de tributar uma homenagem às autoridades estaduais e municipais, pela maneira decidida com que vêm enfrentando o problema, resolveram organizar uma grande passeata com os seus ônibus, pelas ruas centrais da cidade, a fim de cumprimentarem o prefeito, a Câmara de Vereadores, o governador do Estado e os jornais da Capital. Participará, deste desfile, cerca de 90 ônibus.

O local da concentração será na esquina da Avenida Mauá com a Avenida Borges de Medeiros. O trajeto será pela frente da Prefeitura, seguindo pela rua 7 de Setembro até o edifício do «Correio do Povo», passando depois, pela frente do «Diário de Notícias», «JORNAL DO DIA» e seguindo em direção ao Palácio do Governo, onde deverão discursar, dizendo o significado da homenagem ao governador, o dr. Germano Pottersson Filho, e um proprietário de uma das concessionárias participantes da manifestação. O desfile será liderado por dois «batadores» gentilmente cedidos pela Inspetoria do Tráfego.

Durante o tempo da passeata, as linhas, cujas empresas estiverem participando da homenagem, não ficarão completamente desatendidas, pois permanecerão em serviço alguns carros, para atender o movimento de passageiros.

CALIDOSCOPIO

COMEM COMO TU. BARÕES...

RIO, 28 (Assapress). — Segundo um boletim local, os congressistas de Araxá comem muito. Num simples jantar foram pantagruelicamente devorados 600 frangos, 82 vitelas, 300 quilos de peixe e 80 quilos de camarão...

CARAMBA, CA. RACOLE...

S. FRANCISCO, 28 (Assapress). — Os Estados Unidos estão ameaçados, atualmente, de uma invasão de caracóis gigantes, do tamanho de uma bola de tênis, segundo anunciam os especialistas do Departamento de Agricultura. Os primeiros desses animais teriam sido importados com o velho material de guerra vindo do Pacífico.

HUMORISMO MACABRO

Muito bem servida pelos «meios» Cachaca e Miséria, a Tuberculose é o «center-forward» que mais acerta nas goleiras dos cemitérios nacionais. — Pipo.

O TRABALHO DEBILITA O HOMEM...

RIO, 29 (Assapress). — Coisas que acontecem no Brasil, o sr. Moacir Azevedo, secretário da Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, ontem, inesperadamente, a secretária sob sua administração. Eram 12 horas. Na repartição que dirige, o sr. Moacir Azevedo encontrou apenas — quatro funcionários trabalhando, dos vinte e um ali lotados...

POR FALAR NISSO...

Esse telegrama da «Assapress» nos faz lembrar aquele velho ditado indonésio, que diz mais ou menos assim: «Faulheit staerkt die Glieder». Isso, em troco médio, traduzido em língua de gente, dá a seguinte frase: «A preguiça fortalece os músculos».

Caracterizando o espírito dinâmico de nossa gente, diz o capirã: «Eu gosto da rede, o homem num deve se amofinar»...

ESTÃO FOLGANDO...

Hoje, como viram, não falei nos italianos, nem nos portugueses, nem nos franceses. Vivo, graças ao bom Deus, numa pátria livre, democrática, onde há liberdade de imprensa. Por isso, sem ofender ninguém, em tom de brincadeira, como sempre faço, tentei fazer «blague» sobre a indolência da minha gente, o brasileiro...

Estão folgando, portanto, aqueles que procuram ler esta seção descobrindo motivos para piadinhas.

Até, BATUTA!

Suspirando passo a noite, lamentando passo dia, Ausente de ti, meu bem, Não posso ter alegria.

ZE PINGADO

JORNAL DO DIA

ANO III — PÓRTO ALEGRE, 29-7-1949 — N.º 755

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Satisfeita a Assembléia com as explicações do titular da Agricultura

INTERPELADO POR VÁRIOS DEPUTADOS, O SR. BALBINO MASCARENHAS — PROJETOS DE LEI — OUTROS ASSUNTOS

Longa foi a sessão de ontem, devido ao comparecimento do sr. Balbino de Souza Mascarenhas, titular da pasta da Agricultura, convocado, constituintemente, para prestar esclarecimentos à Assembléia, sobre a política econômica do Governo, com relação ao mercado do arroz. Depois uma ideia suscitada e fim dos debates. Os seguintes, em ordem: 1.º da Lei 145, de 22 de dezembro de 1947, e que trata do aproveitamento de candidaturas aprovadas em concurso, para provimento de cargos de Justiça. A emenda estabelece preferência «nre candidatos em iguais condições, vários casos, inclusive dando prioridade de seus casais e aos concorrentes que forem servidores de Justiça efetivos, etc.

O representante libertador apresentou, ainda, um pedido de

informações, postulando de Ezequiel, sobre as o Tesouro do Estado, em pagamento do abono de emergência aos servidores da Comissão Estadual de Energia Elétrica, e se foi concedido algum aumento de estipêndio ao servidor da Comissão Estadual de Energia Elétrica, depois de 8 de julho de 1947. Por último, procedeu a leitura de um telegrama de protesto da Câmara de Vereadores, contra ameaças de um subdelegado em São Sepé. O orador, após considerações, para que se determinasse a urgente abertura de um inquérito em face da gravidade de que se reveste a ocorrência. O sr. Paulo Couto, foi o orador seguinte, para apresentar um requerimento e um projeto de lei. O requerimento, no sentido de que a Assembléia se dirija ao presidente da Câmara de Deputados, solicitando que a Comissão competente naquela Casa do Congresso Nacional, permitisse, na lei de autoria do deputado Pedroso Junior, o licenciamento para exercício da profissão de farmacêuticos, aos portadores do Certificado de Auxiliar de Farmácia, habilitados, dispensando-se a responsabilidade de farmacêutico diplomado. O sr. Paulo Couto, em seguida, deu trechos da história da fundação da cidade de Canoas e da construção ali, da hoje central Igreja matriz, para conservação da qual pretendia apresentar um projeto de lei, determinando diversas providências. O representante trabalhista deixou a tribuna, porque que estava dando entrada na Assembléia, o secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, sr. Balbino Mascarenhas. Introduziu no plenário, por uma comissão designada pelo presidente, constituída pelos srs. Edgar Schneider, Leonel Brizola, Wolfram Metzler, Daniel Krieger e Astério de Melo,

informações, postulando de Ezequiel, sobre as o Tesouro do Estado, em pagamento do abono de emergência aos servidores da Comissão Estadual de Energia Elétrica, e se foi concedido algum aumento de estipêndio ao servidor da Comissão Estadual de Energia Elétrica, depois de 8 de julho de 1947. Por último, procedeu a leitura de um telegrama de protesto da Câmara de Vereadores, contra ameaças de um subdelegado em São Sepé. O orador, após considerações, para que se determinasse a urgente abertura de um inquérito em face da gravidade de que se reveste a ocorrência. O sr. Paulo Couto, foi o orador seguinte, para apresentar um requerimento e um projeto de lei. O requerimento, no sentido de que a Assembléia se dirija ao presidente da Câmara de Deputados, solicitando que a Comissão competente naquela Casa do Congresso Nacional, permitisse, na lei de autoria do deputado Pedroso Junior, o licenciamento para exercício da profissão de farmacêuticos, aos portadores do Certificado de Auxiliar de Farmácia, habilitados, dispensando-se a responsabilidade de farmacêutico diplomado. O sr. Paulo Couto, em seguida, deu trechos da história da fundação da cidade de Canoas e da construção ali, da hoje central Igreja matriz, para conservação da qual pretendia apresentar um projeto de lei, determinando diversas providências. O representante trabalhista deixou a tribuna, porque que estava dando entrada na Assembléia, o secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, sr. Balbino Mascarenhas. Introduziu no plenário, por uma comissão designada pelo presidente, constituída pelos srs. Edgar Schneider, Leonel Brizola, Wolfram Metzler, Daniel Krieger e Astério de Melo,

Com a palavra o Secretário da Agricultura, passou a fazer um histórico dos motivos que determinaram as intervenções do governo no mercado agrícola, respondendo às instâncias formuladas, em especial, pelos srs. Floriano Neves da Fountoura e Leonel Brizola, à ação governamental naquele setor da produção agrícola do Estado. Em seguida, leu trechos de discurso que proferiu recentemente no 2.º Congresso Ortizola do Rio Grande do Sul, quando teve oportunidade de responder à interpretação de congressistas, esclarecendo pontos relativos à fixação do preço do arroz e as operações do IRGA. O sr. Leonel Brizola passou, em seguida, a arguir o sr. Balbino Mascarenhas, declarando, inicialmente, que não estava munido dos dados necessários para uma série de perguntas que desejava fazer, pois, que não sabia que o sr. Balbino Mascarenhas compareceria à

Assim como num oásis, rodeado pelo árido deserto, o segredo da sua vegetação luxuriante reside no manancial inextinguível que irriga as palmeiras e as outras plantas, assim também foi o profetismo na história de Israel a fonte de

Assim como num oásis, rodeado pelo árido deserto, o segredo da sua vegetação luxuriante reside no manancial inextinguível que irriga as palmeiras e as outras plantas, assim também foi o profetismo na história de Israel a fonte de

Assim como num oásis, rodeado pelo árido deserto, o segredo da sua vegetação luxuriante reside no manancial inextinguível que irriga as palmeiras e as outras plantas, assim também foi o profetismo na história de Israel a fonte de

Assim como num oásis, rodeado pelo árido deserto, o segredo da sua vegetação luxuriante reside no manancial inextinguível que irriga as palmeiras e as outras plantas, assim também foi o profetismo na história de Israel a fonte de

Assim como num oásis, rodeado pelo árido deserto, o segredo da sua vegetação luxuriante reside no manancial inextinguível que irriga as palmeiras e as outras plantas, assim também foi o profetismo na história de Israel a fonte de